NA BASÍLICA

Missa marca abertura nacional da Campanha da Fraternidade

Celebração da Quarta-feira de Cinzas dá início ao período da Quaresma na Igreja Católica. **Página 6**

Foto: Roberto Guedes

Unidos do Roger repete 2023 e vence o Carnaval Tradição

Esta foi a 5ª vitória da escola de samba no desfile da capital. Urso Branco, Tribo Ubirajara e Ciganos de Esplanada conquistaram as demais categorias. **Página 5**

■ “Os campinhos de pelada são berços para os futuros craques ou eternos peladeiros, mesmo em fantasias. É local para correr sob o sol escaldante ou a chuvarada mais revigorante, para deslizar ou se atolar na lama”.

Clóvis Roberto

Página 2

Foto: Roberto Guedes

Feriadão faz lotar principais pontos turísticos do Litoral

Na Praia do Jacaré (foto), comerciantes dizem que a movimentação aumentou muito em relação a janeiro. Já em Coqueirinho, trânsito lento incomodou, mas não desanimou os turistas.

Página 3

■ “O Carnaval mudou. E como mudou. Nas últimas décadas ganhou as ruas. Diria que ficou mais democrático. Queria esse carnaval nos meus 20 anos, poder me juntar a um desses blocos, daqui ou de outros lugares”.

Luiz Augusto de Paiva

Página 11

■ “O apocalipse baiano se espalhou porque não era, necessariamente, notícia. Quando Baby aproveita o momento inoportuno para (em suas palavras, não nas Dele) evangelizar, ela cria um viral, um meme inevitável”.

José Maria Mendes

Página 12

Foto: Gabriella Tayane/Divulgação

Basquete Unifacisa trilha caminho inspirado na NBA

Equipe de Campina Grande nasceu do sonho de um fã do time americano Celtics, 10 anos atrás, e, hoje, é uma das estrelas do Novo Basquete Brasil, a elite do esporte no país.

Página 8

Mocidade Alegre é a grande campeã em São Paulo

Escola recebeu 270 pontos entre os nove quesitos avaliados. Dragões da Real ficou em segundo.

Página 15

Após operação da Polícia Federal, Bolsonaro adia vinda à Paraíba

Ex-presidente receberia Título de Cidadão Pessoaense na Câmara de João Pessoa na sexta-feira (16).

Página 4

Abono salarial é pago a 391 mil paraibanos a partir de amanhã

Até 15 de agosto, o PIS/Pasep vai liberar mais de R\$ 464 milhões para trabalhadores no estado.

Página 12

Editorial

“Mas que calor...”

O calor foi um dos foliões mais exaltados no Carnaval deste ano. Nos bastiões da festa mais popular do Brasil, a temperatura alta fez aumentar o consumo de água e bebidas alcoólicas, principalmente geladas, e levou muita gente aos postos de saúde, com problemas causados pela desidratação. A situação tem nota diferenciada nas cidades com grande concentração de carnavalescos, como Olinda (PE) e Salvador (BA).

No Nordeste, o fenômeno climático conhecido como El Niño potencializa os problemas causados pelas ondas de calor. O Semiárido sofre mais com a falta de chuvas, para tormento de quem vive da agropecuária. Ou seja, sofrem os foliões na cidade, e padecem os trabalhadores no campo. Mais de 300 municípios nordestinos estariam amargando as duras decorrências da estiagem, que afeta milhares de famílias.

O mundo, e não só especificamente o Brasil, enfrenta hoje sérios problemas causados pelo aquecimento do planeta. A concentração de gases poluentes na atmosfera adultera o processo de retorno da energia solar ao espaço, provocando o efeito estufa, fonte de tantos desequilíbrios ambientais. Como se sabe muito bem, não se consegue transformar facilmente o modelo de produção ou de ação humana vigente.

Acontece que tudo o que diz respeito ao meio ambiente é movido pela interatividade. Ou seja, a elevação da temperatura da Terra terá consequências previstas, como também imprevisíveis. Regiões que desconhecem temporais podem, de uma hora para outra, serem afetadas por furiosas intempéries naturais. É assim que funciona e governos e sociedades precisam estar atentos a isso, para evitar tragédias sociais.

A comunidade científica vem cumprindo um papel importante, nessa história, produzindo relatórios que ajudam os países a tomarem decisões tanto para tentar deter a deterioração do meio ambiente como para proteger as populações. Mas tudo, porém, ainda é muito pouco. A agressão à natureza não cessa, e esta vai respondendo à devastação de que é alvo com eventos climáticos cada vez mais devastadores.

Neste Carnaval, o calor fez a festa. Mas no São João a vedete pode ser o temporal. Ninguém está mais seguro não importa o lugar onde esteja. Cabe a cada pessoa tomar consciência da crise ambiental, e fazer a sua parte no sentido de participar, de uma maneira ou de outra, dos debates nacional e internacional acerca da poluição do planeta. A crise ambiental está instalada e a população global prova os seus amargos frutos.

Crônica

Emerson de Barros Aguiar
Colaborador

Sérgio Beltrão: o cavaleiro do Santo Graal

Sérgio Beltrão dedicou a sua vida ao apoio espiritual e à assistência material, através da sua atuação no Centro Espiritualista Alvorada Nova (Cean).

Ao longo dos anos, seu trabalho incansável, aliado à generosidade de pessoas amorosas e de boa vontade, transformou o Cean em uma colmeia de trabalho benemérito e num refúgio de acolhimento e respeito à diversidade religiosa e de pensamento.

Localizado em um resquício de Mata Atlântica, no que restou da Zona Rural de João Pessoa, o Cean é, ao mesmo tempo, um santuário ecológico e de paz espiritual. Sérgio Beltrão não apenas proporcionou um espaço para o amparo do corpo e da alma, mas também construiu um ambiente propício ao aprimoramento moral e ao serviço desinteressado ao próximo.

O comprometimento de Sérgio com a comunidade transcende as fronteiras religiosas, estendendo-se à assistência material a famílias carentes. Sua visão altruística e dedicada contribuiu para a criação de uma rede de apoio que abraça a todos aqueles que também necessitam de auxílio tangível em suas vidas.

O Cean não é apenas um local de práticas espirituais, mas também um espaço inclusivo, onde pessoas de diversas crenças encontram um ambiente acolhedor para explorar e fortalecer as suas jornadas pessoais e enfrentar, com um apoio amoroso, os desafios e dificuldades da vida.

A atmosfera de respeito, de carinho e de cuidado presente nos trabalhos desenvolvidos no Cean é um reflexo direto do empenho do seu líder e da sua equipe em construir pontes entre diferentes perspectivas e cosmologias, promovendo a harmonia e a compreensão, sob o amparo do Infinito Bem, num impacto positivo que reverbera não apenas nas práticas espirituais, mas também na construção de uma comunidade unida e solidária.

O Cean é um oásis xamânico que funciona, simultaneamente, como um espa-

ço de trabalho, de crescimento espiritual, e um ponto de convergência para todos os que buscam uma conexão mais profunda com a natureza e consigo mesmos.

O compromisso de Sérgio com a construção de uma rede de apoio solidário transcende barreiras, impactando positivamente a vida daqueles que buscam não apenas orientação espiritual, mas também um senso de pertencimento e propósito.

O trabalho por ele desenvolvido criou um ambiente inclusivo que se tornou um farol de inspiração e transformação, e que se reflete não apenas nas vidas transformadas, mas na força da união comunitária e na promoção de valores fundamentais para o bem-estar geral.

Sérgio Beltrão, como guardião da sagrada tradição da Ayahuasca, vem ajudando a transformar não apenas vidas individuais, mas também o próprio ambiente ao seu redor, ao criar um lugar luminoso, onde a dinâmica da paz, da compaixão e do serviço ao próximo abençoa a humanidade.

“

O comprometimento de Sérgio com a comunidade transcende as fronteiras religiosas, estendendo-se à assistência material a famílias carentes

Emerson de Barros Aguiar

Foto Legenda

Clóvis Roberto

O céu e a árvore

Crônica

Clóvis Roberto
cclovisroberto@gmail.com | Colaborador

Campinhos de futebol

Quero retornar aos campinhos de pedala dos bairros, lugares onde rolam bolas feitas de borracha, de pano, de plástico, improvisadas ou oficiais feitas de couro e costuradas industrialmente. Quero voltar aos locais de chão de terra batida, algum areal ou onde há mesmo grama maltratada. Por ali, onde pés descalços na maioria das vezes ou protegidos por alguma chuteira surrada correm, chutam, dividem a bola.

Pelos campinhos de periferia correm sonhos de crianças, desejos de adolescentes, sorrisos de adultos. De todas as idades, de múltiplos estilos. Há também o festejar, o celebrar laços de união, o reforço de amizades e também atritos, como em todas as esferas dos “conflitos” humanos. O abraço sincero, a comemoração festiva, um grito solto.

Os jogadores divididos no espaço retangular e na disputa da pelota em terrenos nem sempre nivelados e onde a técnica futebolística pode deixar a desejar. Não importa, porque a felicidade compensa o domínio da bola. Três contra três na travinha até o regulamentar 11 contra 11, o objetivo ao correr através da esfera é vencer. Divididos entre os com e os sem camisas. Uniformes, só em torneios especiais quando são providenciados troféus e medalhas.

E gols fazem a pessoa festejar... Feitos em traves de madeira, de ferro, delimitada por chinelos, tijolos ou montinhos de pedras... Espaço para o gol, momento máximo de alegria do artilheiro, apoteose de desfile de pés, cabeçadas, a celebração do esporte praticado com os pés e algum (ou muita ou nenhuma) dose de inteligência.

Os campinhos de pedala são berços para os futuros craques ou eternos peladeiros, mesmo em fantasias. É local para correr sob o sol escaldante ou a chuvarada mais revigorante, para deslizar ou se atolar na lama. Do lado de fora, à margem de uma linha mais que imaginária, fica a tor-

“

Os campinhos de pedala são berços para os futuros craques ou eternos peladeiros, mesmo em fantasias

Clóvis Roberto

cida composta de atletas sedentos para entrar em campo. Que vibra, xinga, sorri e, muitas vezes, nem está presente.

E como nas batalhas também há sofrimentos. As cabeças dos dedos e suas marcas de topadas, as canelas avermelhadas pelas disputas com outras pernas ou mesmo a pancada da bola de couro molhada do chute forte que arranha a pele e nos encontros entre ombros e corpos em disputa.

Ali, nos campinhos, onde o jogo se desenrola. Sem fotos, arquibancadas, bilheterias. Força, garra, molejo, vibração e até talento para o drible, uma defesa brilhante, uma dividida preocupante, um espelho social. O lugar de todos para guardar por toda a vida. Para se irritar hoje e sorrir amanhã, ou mesmo se divertir sempre. E imaginar um gol, uma vitória, em um novo dia.

E retorno muitas vezes aos vários campinhos percorridos ao longo da vida. Talvez em busca de um novo gol, um lance inesquecível, um pedaço da vida.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

Foto: Roberto Guedes

A orla do Cabo Branco ficou lotada nesta terça-feira de Carnaval, apesar do tempo nublado não ter ajudado muito os turistas

ALTA ESTAÇÃO

Turistas 'invadem' Litoral da Paraíba no Carnaval

Atrativos turísticos da região metropolitana foram os mais procurados

Fernanda Dantas
 Especial para A União

A capital paraibana recebeu, durante o feriado prolongado de Carnaval, uma grande quantidade de visitantes, que escolheram as diferentes atrações turísticas de João Pessoa e Região Metropolitana para desfrutar dos dias de folga. Os principais atrativos para os turistas são as praias do Litoral Sul e Norte, que apresentaram um número expressivo de frequentadores nos últimos dias.

A recifense Valdenise José foi uma das pessoas que resolveu sair um pouco do foco da folia para aproveitar a tranquilidade do mar, e escolheu a Praia de Coqueirinho, bastante frequentada ultimamente. A lotação dos pontos turísticos mais procurados pode causar algumas consequências, como o acesso dificultado. "Quando eu e minha família fomos, estava bastante lotado, pegamos um trânsito enorme e demoramos para chegar lá, mas assim que che-

“

Eu visitei algumas praias daqui como Cabo Branco, Tambaú e Praia do Sol. No domingo fomos a Coqueirinho. Lá estava bem cheio de gente, mas gostei bastante

Camila Ramos

gamos, conseguimos aproveitar bastante a praia", comentou, assegurando que o esforço valeu a pena.

Quem também enfrentou certa dificuldade de chegar até Coqueirinho foi a paulista Camila Ramos. Ela relatou que após aproveitar as festas de Carnaval de Recife e Olinda, decidiu conhecer o atrativo que ouviu falar de conhecidos pessoenses. "Eu visitei algumas praias daqui como Cabo Branco, Tambaú, Praia do Sol e no domingo decidi ir a Coqueirinho. Pegamos um trânsito de cerca de dez minutos, e lá estava bem cheio de gente, mas gostei bastante", contou a jovem, que ainda pretende visitar a Praia de Lucena nesta semana.

No fim da tarde de ontem, um dos pontos turísticos mais buscados do litoral paraibano foi o famoso pôr do sol na Praia do Jacaré. Centenas de pessoas estavam lá para aproveitar a estrutura do local, consumir nos diferentes quiosques e barraquinhas de comidas e bebidas, visitar lo-

jas de artesanato e outros departamentos, fazer passeios de barco ou simplesmente desfrutar da bonita vista que o cartão postal conhecido internacionalmente oferece - juntamente com a apresentação de música ao vivo que sempre acontece no local e torna o momento ainda mais memorável para os visitantes.

Quem atestou o aumento de frequentadores foi a vendedora de pipoca Suely Cristina dos Santos. "Ontem e hoje o movimento está sendo ótimo. Nesses dias de feriado eu percebo muito mais gente do que comparado ao início do mês de janeiro. O pessoal procura uma tranquilidade nessas paisagens", pontuou.

Vinda de Pernambuco, a turista Edileuza Gomes contou que já tinha ido outras vezes ao lugar, mas sempre é surpreendida pela vista privilegiada. Ela acrescentou: "Mesmo que aqui não esteja vago, dá para aproveitar o feriadão de um jeito muito mais tranquilo em lugares como esse".

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

TOVAR CONFIRMA QUE DECISÃO DE ROMERO SOBRE ELEIÇÃO EM CG SERÁ ANUNCIADA APÓS O CARNAVAL

Tovar Correia Lima (foto, do PSDB) afirma que ele e Romero Rodrigues (Podemos) "e outros aliados" estão dialogando para se posicionarem sobre a possibilidade de o grupo migrar para a oposição, em Campina Grande, e enfrentar o prefeito Bruno Cunha Lima (União Brasil), que vai tentar a reeleição. Em face dos posicionamentos de ambos nas últimas semanas, a sensação que fica é que essa decisão já está tomada. Haveria três possibilidades para que esse movimento aconteça: ou Romero anunciará a sua pré-candidatura a prefeito, ou Tovar será o ungido à essa condição, ou, ainda, Romero indicará a sua esposa, a médica Micheline Rodrigues, como candidata a vice-prefeita na chapa encabeçada pelo também médico Jhony Bezerra (PSB). De acordo com Tovar, o desfecho dessa novela, que se arrasta desde o ano passado, quando o Republicanos manifestou o desejo de ter Romero em seus quadros, deve ocorrer somente após o Carnaval.

Foto: ALPB

"SOU MAIS ACELERADO"

Tovar Correia Lima disse que, estando no lugar de Romero, já teria decidido sobre o posicionamento oficial do grupo em relação ao pleito de Campina Grande. "Eu sou mais acelerado. Eu teria já tomado uma decisão um pouco mais antecipada", afirmou.

"EU ACEITARIA, SIM"

Tovar foi indagado se aceitaria ser o candidato a prefeito de Campina Grande: "Eu não posso me negar a uma cidade que me deu tudo. Eu não posso ser injusto. Eu aceitaria, sim. Em se tratando dessa terceira via, pode acontecer, Tovar? Pode. Tanto que ainda estamos nesse ambiente de discussão", destacou.

FÓRUM: CANDIDATURA PRÓPRIA

Enquanto isso, o fórum 'Pró-Campina', que reúne PSB, PT, PCdoB, PSOL, PV, PDT, Rede e PMN tem se manifestado pela apresentação de uma candidatura única do grupo. No colegiado há três pré-candidatos a prefeito: Jhony Bezerra (PSB), André Ribeiro (PDT) e Inácio Falcão (PCdoB). Este último partido, a propósito, está levando a discussão sobre a candidatura da oposição para a Federação nacional da qual participa ao lado do PT e do PV.

BOLSONARO ADIA VINDA À PARAÍBA

O ex-presidente Jair Bolsonaro não virá mais a João Pessoa na próxima sexta-feira, 16, como estava programado, em função de um ato do qual participará na Avenida Paulista, em São Paulo, no dia 25. Em nota, o PL da capital disse que "Por causa da logística que envolve um evento dessa magnitude, o presidente Bolsonaro decidiu transferir a sua vinda à capital paraibana (...). A nova data de sua visita à Paraíba será comunicada posteriormente".

BRUNO REAGE A VÍDEO DE ROMERO

Após Romero Rodrigues postar vídeo, nas redes sociais, em que um homem pede o seu retorno à prefeitura de Campina Grande, afirmando, textualmente, "Se Romero for candidato, todo mundo vota nele", o núcleo duro do prefeito Bruno Cunha Lima disseminou a seguinte mensagem, também nas redes sociais: "Tô com Bruno e não abro". A rapidez com que ocorreu a postagem do grupo do prefeito mostra que o vídeo publicado por Romero gerou incômodo.

MINISTROS DO STF VEEM PROVAS CONSISTENTES CONTRA BOLSONARO

Após a divulgação do vídeo de uma reunião ministerial de julho de 2022, em que Bolsonaro e seu staff tratam de questões relacionadas às eleições daquele ano e assumem um discurso golpista, "A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avalia que há provas consistentes para levar Jair Bolsonaro para atrás das grades", avalia a jornalista Bela Megale em O Globo. E há um consenso entre os magistrados: a prisão dele só deveria ser decretada após sua condenação nas instâncias da Justiça.

PREVENÇÃO

Vacinação será retomada nesta quarta-feira com horários diferenciados em João Pessoa

Foto: Secom/PNJP

Pontos móveis de vacinação seguirão normalmente

Nesta Quarta-feira de Cinzas, 14, os serviços de saúde que atuam com assistência preventiva por meio da vacinação serão retomados com horários diferenciados. As Unidades de Saúde (USF), Policlínicas Municipais e o Centro de Imunização começarão os atendimentos às 13 horas

Já os pontos móveis, seguem a assistência normalmente, com horário habitual nos seguintes locais: O Shopping Sul e o Home Center Ferreira Costa terão equipes das 13h às 21h. O Shopping Tambaú contará com assistência das 13h às 20h. Os serviços disponibilizam todas as vacinas que integram o Calendário Nacional de Vacinação, facilitando o acesso de quem não pode ir até um serviço de saúde em horário comercial.

Documentação para ter acesso à vacina

- O usuário terá que apresentar documento e o cartão com as outras doses do imunizante da Covid-19
- Influenza e demais vacinas, o usuário deve levar cartão de vacinas e o Cartão SUS, além de um documento oficial

As doses para as crianças a partir de seis meses a menores de cinco anos de idade passaram a fazer parte da rotina da caderneta da criança. Nos grupos prioritários a dose pode ser anual ou semestral. Para idosos, gestantes, puérperas e imunossuprimidos, a vacinação será semestral.

FOLIA MOLHADA

Chuvas marcam Carnaval no Sertão

Folia para moradores de cidades como Sousa, Cajazeiras e São José de Piranhas foi debaixo de muita água

Maurício Melo
mmelo.jornalista@gmail.com

Nos últimos dias, chuvas fortes vêm ocorrendo e chamando a atenção dos sertanejos. Cidades como Sousa, Cajazeiras e São José de Piranhas estão registrando precipitações variadas desde o último sábado, 10. Mas mesmo com a chuva, o calor continua intenso.

De acordo com a Agência Executiva de Gestão de Águas (Aesa), nesta Quarta-feira de Cinzas, 14, são esperadas pancadas de chuvas entre o Litoral e o Agreste da Paraíba, estendendo-se, de forma isolada ao Sertão e Alto Sertão no fim do dia.

No Sertão paraibano a temperatura chegou a 38°C na terça-feira e tem previsão entre 36°C e 37°C para hoje, no Sertão e Alto Sertão, segundo a Aesa. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), explica que o calor, somado à alta umidade do ar, é que vem provocando chuvas pontuais, mas intensas, acompanhadas de raios e rajadas de vento – sobretudo no período da tarde.

A previsão do Inmet é de que as chuvas na região Nordeste comecem a diminuir e as temperaturas continuem altas, entre 37 e 38 graus Celsius

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

■ No Sertão e Alto Sertão da Paraíba, a temperatura chegou a 38°C nesta terça-feira de Carnaval

Inmet: temperaturas altas não darão trégua

Paula Laboissière
Agência Brasil

As altas temperaturas registradas ao longo dos últimos dias em todo o país não deram trégua nesta terça-feira (13) de Carnaval.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o calor, somado à alta umidade do ar, provocou chuvas pontuais, mas intensas, acompanhadas de raios e rajadas de vento – sobretudo no período

da tarde.

O meteorologista Olivio Bahia explicou que a faixa litorânea próxima ao Pará e ao Amapá, até o norte do Maranhão, pegando também o Litoral do Piauí e o Ceará, deve registrar acu-

mulados de chuva pontuais. No interior do Nordeste, entretanto, a chuva começa a diminuir. Chuvas pontuais devem ser registradas no Sudeste e no Sul do Brasil.

“As temperaturas não dão tréguas. Temperaturas

bastante elevadas em todas as regiões do Brasil, com máximas podendo superar os 37 graus Celsius (°C) e até os 38 °C”, completou o meteorologista, em vídeo divulgado pelo Inmet nas redes sociais.

CUIDADO

Pets também podem ficar doentes ao serem picados pelo mosquito causador da dengue

O *Aedes aegypti* é um mosquito vetor de muitas arboviroses como dengue, zica vírus, chikungunya e febre amarela. Ele também pode transmitir a *Dirofilaria immitis*, o ‘verme do coração’ causador da *Dirofilaria immitis* que causa uma série de problemas e ainda pode levar pets à morte.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária da Paraíba (CRMV-PB) destaca a importância de adotar medidas de prevenção, para evitar a proliferação do mosquito da dengue. Segundo o Ministério da Saúde, 75% dos focos do mosquito se encontram nas casas.

O médico-veterinário Altamir Costa, conselheiro do CRMV-PB, afirma que o *Aedes aegypti* é perigoso também para cachorros e gatos, pois ele é vetor da doença popularmente conhecida como verme do coração. Ela também atinge seres humanos e é considerada uma zoonose. “A principal forma de evitar problemas mais graves é a prevenção. Por isso, é importante evitar água parada em recipientes, inclusive, o pote de água do seu animal de estimação”, recomenda.

Altamir explica que a doença causa sérios problemas de saúde e pode levar à morte de gatos e cachorros. Entre os principais sintomas estão dificuldade

para respirar, cansaço, tosse, perda de peso e mucosas arroxeadas. “Infelizmente, não existe uma medicação específica e nós vamos tratando os sintomas”, falou, acrescentando que o início da doença é silencioso.

De acordo com o médico-veterinário, além de manter o ambiente limpo, outra forma de prevenir é utilizar nos pets uma coleira que é antiparasitária e repelente.

O profissional explica que a proliferação da *Dirofilaria immitis* acontece quando o mosquito se alimenta de sangue de um animal doente, pois os vermes adultos se alojam no coração e produzem larvas muito pequenas que ficam na corrente sanguínea. Ao se alimentar, o mosquito contrai esta pequena larva.

Zoonoses

Zoonoses são doenças transmitidas de animais para humanos ou de humanos para os animais, comprovando o quanto a saúde humana e o animal estão indissolúvelmente ligados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as zoonoses são responsáveis por cerca de 2,4 bilhões de casos de doenças e 2,2 milhões de mortes por ano, o que representa um grande desafio para a saúde pública e a segurança alimentar.

Recomendações

- Utilize telas de proteção com buracos de, no máximo, 1,5 milímetros nas janelas da casa;
- Deixe as portas e janelas fechadas, principalmente nos períodos do nascer e do pôr do sol;
- Mantenha o terreno de casa sempre limpo e livre de materiais ou entulhos que possam ser criadouros;
- Tampe os tonéis e caixas d’água;
- Mantenha as calhas sempre limpas;
- Deixe garrafas sempre viradas com a boca para baixo;
- Mantenha lixeiras bem tampadas;
- Deixe ralos limpos e com aplicação de tela;
- Limpe semanalmente ou preencha pratos de vasos de plantas com areia;
- Limpe com escova ou bucha os potes de água para animais;
- Limpe todos os acessórios de decoração que ficam fora de casa e evite o acúmulo de água em pneus e calhas sujas, por exemplo;
- Deixe portas e janelas fechadas, principalmente nos períodos do nascer e do pôr do sol;
- Coloque repelentes elétricos próximos às janelas – o uso é contraindicado para pessoas alérgicas;
- Velas ou difusores de essência de citronela também podem ser usados;
- Evite produtos de higiene com perfume, pois podem atrair insetos;
- Retire água acumulada na área de serviço, atrás da máquina de lavar roupa;
- Coloque areia nos vasos de plantas

SUSPENSÃO

Bolsonaro adia vinda à PB após operação da PF

Ingreson Derze
ingreson.jornalista@gmail.com

O ex-presidente Jair Messias Bolsonaro cancelou a visita que faria a João Pessoa, na Paraíba, nesta sexta-feira, 16. Ele iria receber o Título de Cidadão Pessoaense pela Câmara de Municipal de João Pessoa, proposto pelo vereador Carlão Pelo Bem (PL), e que foi aprovado no ano de 2019 pela maioria dos vereadores na época.

No sábado, no Ginásio do Esporte Clube Cabo Branco, o ex-mandatário da República participaria de um ato em apoio da candidatura do médico e ex-ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, a prefeito da capital da Paraíba. Jair Bolsonaro iria desembarcar no aeroporto internacional Castro Pinto, onde seria recebido pelos apoiadores.

No entanto, por conta da Operação Tempus Veritatis, deflagrada na semana passada pela Polícia Federal, o ex-presidente decidiu cancelar a visita para outra data, ainda não definida. No dia 25, Bolsonaro deve participar de um ato em protesto contra a operação da Polícia Federal, que está marcado para acontecer na Avenida Paulista, em São Paulo.

Devido à logística dos preparativos da manifestação, o ex-presidente op-

tou pelo cancelamento de sua vinda à Paraíba.

Nota oficial

A nota emitida pela direção do Partido Liberal (PL) de João Pessoa, esclarece que em virtude dos últimos acontecimentos que ocorreram na semana passada, em que foram imputadas “acusações infundadas” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, ele pretende promover um “ato pacífico” para apresentar sua versão sobre os fatos dos quais é acusado como também seus aliados.

A nota diz que, “por causa da logística que envolve um evento dessa magnitude na capital paulista, o ex-presidente Bolsonaro, em comum acordo com Marcelo Queiroga, pré-candidato a prefeito de João Pessoa, decidiu transferir a sua vinda à capital paraibana, marcada para a próxima sexta-feira (16). A nova data de sua visita à Paraíba será comunicada posteriormente”.

De acordo ainda com a nota, “é importante, neste momento, que os conservadores da direita manifestem seu apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro, comparecendo presencialmente ao evento da Avenida Paulista ou interagindo pelas redes sociais para fortalecer a causa legítima da direita – Deus, pátria, família e liberdade”.

Fotos: Roberto Guedes

Com bandeira e ao som de muito samba, os integrantes da Escola de Samba Unidos do Roger festejaram o tricampeonato logo após o término da apuração feita na Avenida Duarte da Silveira

CARNAVAL TRADIÇÃO

JP conhece os campeões de 2024

Unidos do Roger, Urso Branco, Tribo Ubirajara e Ciganos de Esplanada foram os vencedores dos desfiles

Maurício Melo
mmelo.jornalista@gmail.com

Pela terceira vez consecutiva a Escola de Samba Unidos do Roger venceu o Carnaval Tradição

2024 de João Pessoa. Com muita festa, foram anunciados os grandes vencedores ontem, direto da Avenida Duarte da Silveira. Urso Branco, Tribo Ubirajara, Ciganos de Esplanada também venceram em suas categorias.

Ao todo, desfilaram este ano 18 ala ursas e mais duas convidadas, 10 tribos indígenas, nove orquestras de frevo e seis escolas de samba. E as torcidas que lotaram as arquibancadas nos dias de desfile, também se fizeram presentes na apuração dos votos, que durou mais de três horas.

A premiação do Carnaval Tradição é dividida em dois grupos: A e B. Os primeiros colocados do Grupo A receberam a quantia de R\$ 10 mil, além de troféus e certificados. Os vices-campeões ganharam R\$ 8 mil e, os terceiros, R\$ 6 mil. Já os vencedores do Grupo B receberam R\$ 8 mil, R\$ 6 mil

A gente presenciou um momento muito feliz da cultura de João Pessoa com a subvenção direta de quase R\$ 1 milhão para as agremiações

Marcus Alves

e R\$ 4 mil, pelos primeiros, segundos e terceiros lugares, respectivamente.

De acordo com o diretor executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Marcus Alves, "a gente presenciou um momento muito feliz da cultura de João Pessoa com a subvenção direta de quase R\$ 1 milhão para as agremiações, além de melhorias na parte estrutural do evento, como arquibancadas, iluminação, decoração e segurança".

O presidente das Associações das Ala Ursas, Jaridel Cabral, comemorou o fato da categoria ter sido dividida em dois grupos

para 2025. "As 10 primeiras colocadas deste ano desfilam no Grupo A no ano que vem. E as demais, vão para o Grupo B", comentou. O Urso Branco, representante do bairro de Mandacaru e Alto do Céu, venceu na categoria Ala Ursa trazendo o tema sobre o artesanato paraibano.

Na categoria Tribo Indígena, Tribo Ubirajara e a Tupi Guarani, campeã e vice respectivamente, dançaram e comemoraram juntas, o bom resultado ressaltando o verdadeiro sentido da competição.

A Unidos do Roger se tornou pentacampeã na categoria escola de samba. Os integrantes do grupo foram os últimos a deixar a Avenida Duarte da Silveira, que ficou rosa e verde após o anúncio do primeiro lugar. "Quero agradecer a toda comunidade que nos ajudou, principalmente, aos que ficaram dias e noites em claro em nosso barracão. Todos estão de parabéns. Esse título é para vocês", comemorou o presidente da Unidos do Roger, Paulo César.

O Carnaval Tradição é realizado pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Fundação Cultural (Funjope), com apoio do Governo do Estado, da Fundação Espaço Cultural e da Liga Carnavalesca do Município.

Integrantes da Tribo Indígena Ubirajara, a grande vencedora entre as tribos indígenas, festejam o título do Carnaval Tradição

Saiba Mais

Confira os vencedores por categoria

Escola de Samba	Tribo Indígena	Clube de Frevo
1º Unidos do Roger 79,6	Grupo A	Grupo A
2º Império do Samba 78,9	1º Ubirajara 79,8	1º Ciganos de Esplanada 79,5
3º Malandros do Morro 78,1	2º Tupi Guarani 79,5	2º Piratas de Jaguaribe 79,2
	3º Africanos 79,2	3º São Rafael Frevo Folia 78,5
Ala Ursa	Grupo B	Grupo B
1º Urso Branco e Cia 69,7	1º Tabajara 79,5	1º Dona Emília 79,3
2º Urso Tremé Terra 69,4	2º Pele Vermelha 78,8	2º Bandeirantes da Torre 79,1
3º Urso Gorila 69,3	3º Tupi Guanabara 77,7	3º Alegria do Frevo 78,2

Torcedores do Urso Branco e Cia, sediada em Mandacaru e no Alto do Céu, comemoram a vitória entre as ala ursas abrindo um bandeirão da agremiação

INSCRIÇÕES ATÉ HOJE

UFCEG oferta 552 vagas remanescentes do período 2023.2

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) divulgou o edital do Processo Seletivo de Vagas Remanescentes para ingresso no Período Letivo 2023.2. São oferecidas 552 vagas, entre ampla concorrência e cotas, distribuídas em cursos dos campi Campina Grande, Cajazeiras, Cuité, Patos e Pombal.

As inscrições devem ser feitas até às 23h59min de hoje, por meio de formulário on-line. Não é permitida a inscrição em mais de um curso. Podem participar do processo seletivo candidatos que participaram do Exame Nacional do Ensino

no Médio (Enem) a partir do ano de 2015 até 2023. Também podem participar candidatos já cadastrados para o Período 2024.1 ou 2024.2, ou ainda os que já estão cursando o Período 2023.2 na UFCEG.

A chamada única com os nomes dos candidatos classificados sairá na próxima sexta-feira, dia 16 de fevereiro, no site da Comissão de Processos Vestibulares (Comprov).

Cadastramento

De 17 a 19 de fevereiro, os candidatos classificados deverão fazer o envio on-line da documentação exigida para

cadastramento, conforme sua modalidade de vaga. O não envio da documentação exigida no prazo estipulado no edital implicará na perda do direito à vaga na UFCEG.

A análise e validação da documentação enviada pelos candidatos, bem como a matrícula em disciplinas, serão realizadas pelas coordenações de cursos de 17 a 22 de fevereiro.

No caso de documentação irregular, a coordenação do curso solicitará ao candidato, via e-mail (o mesmo informado no ato da inscrição no SiSU), em tempo hábil, a documentação retificada para que

As vagas ofertadas estão divididas pelos campi de Campina Grande, Cajazeiras, Cuité, Patos e Pombal

se efetue o cadastramento. O envio desta documentação deverá ser feito para o e-mail da coordenação do curso.

Realizado o cadastramento, o Sistema de Controle Acadêmico Online (SCAO) da UFCEG enviará e-mail de confirmação, com o número de registro do aluno no sistema.

Comissão de Validação

Os candidatos que concorrerem às vagas reservadas para Pessoa com Deficiência (PcD) ou pessoa Preta, Parda ou Indígena (PPI), além do cadastramento, também deverão apresentar presencialmente a

documentação comprobatória especificada em cada cota às comissões de Validação de autodeclaração nos dias 19 e 20 de fevereiro, das 8h às 12h e das 14h às 17h. O Edital Complementar de Convocação ainda será publicado pela Comprov.

Início das aulas

O período 2023.2 da UFCEG teve início no dia 1º de fevereiro. Então, assim que a coordenação de curso realizar o cadastramento e matrícula em disciplinas do candidato, o aluno estará apto a frequentar as aulas imediatamente.

IGREJA CATÓLICA

Dom Aldo celebra a Missa de Cinzas, hoje, na Catedral

Celebração religiosa também marca o lançamento nacional da Campanha da Fraternidade 2024

A Arquidiocese da Paraíba realiza na noite de hoje, a partir das 19 horas, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa, a tradicional missa de Quarta-feira de Cinzas. A celebração será presidida pelo Arcebispo Metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson, que conduzirá os fiéis em um momento significativo de reflexão e início do tempo da Quaresma.

Além da importância litúrgica da Quarta-feira de Cinzas, a celebração de hoje também marca o início da Campanha da Fraternidade em âmbito nacional. A Campanha da Fraternidade 2024 traz como tema “Fraternidade e Amizade Social” e busca conscientizar os fiéis sobre a importância de construir uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

A celebração da missa da Quarta-feira de Cinzas será um momento de recolhimen-

■ Campanha da Fraternidade tem como tema este ano “Fraternidade e Amizade Social”

to e introspecção para iniciar o período quaresmal com penitência e reflexão sobre a fé.

A escolha do tema da Campanha da Fraternidade reflete a preocupação da Igreja Católica com os desafios sociais contemporâneos, incentivando a construção de pontes entre as diferenças e promovendo o diálogo inter-religioso. Durante a missa, Dom Manoel Delson também destacará a relevância da

Campanha da Fraternidade, convidando os fiéis a se engajarem nas ações propostas para transformar a realidade social à sua volta.

Em nível arquidiocesano, a Campanha da Fraternidade será aberta oficialmente amanhã, 15 de fevereiro, também com uma Missa na Catedral das Neves presidida pelo Arcebispo às 19 horas. Na ocasião também será aberto o Ano Pastoral da Arquidiocese da Paraíba; todo o clero, pastorais e movimentos da Arquidiocese estarão presentes.

Assim, a celebração na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves se apresenta como um ponto culminante para os fiéis que buscam vivenciar de maneira profunda o início da Quaresma e se engajar nas propostas da Campanha da Fraternidade 2024, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Em Patos, abertura da campanha acontecerá no próximo domingo

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

Em 2024, a Igreja Católica celebra os 60 anos da primeira edição nacional Campanha da Fraternidade. Na Diocese de Patos, no Sertão do Estado, na próxima sexta-feira (16) será realizada uma assembleia com representantes das 36 paróquias a fim de organizar a abertura da CF desse ano, que acontece no dia 18 de fevereiro, primeiro domingo da Quaresma. O horário ainda não foi definido.

Sempre coincidindo com o tempo da quaresma, a primeira Campanha da Fraternidade foi realizada na cidade de Nísia Floresta (RN), em 1964, em uma ação que deu origem à reflexão assumida nacionalmente pelo episcopado brasileiro e pela Igreja no Brasil.

Durante essas seis décadas a campanha procurou despertar a solidariedade dos seus fiéis e da sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução. A cada ano é esco-

lhido um tema, que define a realidade concreta a ser transformada, e um lema, que explicita em que direção se busca a transformação.

O tema deste ano é “Fraternidade e Amizade social” e tem como lema “Vós sois todos irmãos e irmãs,” extraído do Evangelho de Mateus (Mt 23,8). O tema foi inspirado na encíclica ‘Fratelli tutti’, escrita pelo Papa Francisco, na qual o pontífice indica a fraternidade e a amizade social para construir um mundo melhor, pacífico e com mais justiça.

NO ESPAÇO CULTURAL

Cerca de 10 mil fiéis participaram do retiro da Consolação Misericordiosa

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

O último dia do retiro de Carnaval “Consolação Deus te quer sorrindo”, realizado na Praça do Espaço Cultural, foi movido por muita oração, louvor, celebração de missas e fortalecimento da fé dos fiéis. No final da tarde de ontem, o arcebispo Dom Manoel Delson celebrou a santa missa, encerrando a programação da 30ª edição do retiro, promovido pela Comunidade Consolação Misericordiosa. Cerca de 10 mil fiéis participaram do retiro, somando os três dias do evento.

Segundo o missionário irmão Leonardo Faria, o tema “São Miguel Arcanjo, defendeinos no combate”, convoca a intercessão do santo. No último dia, os destaques da programação foram a palestra da Irmã Edwiges Maria - do Instituto Hessed - Exército de São Miguel; além dos missionários da Canção Nova, Tito e Salette Ferreira.

Foto: Roberto Guedes

Católicos participaram da programação de fortalecimento da fé

A professora Ana Lúcia Duarte Gadelha considera o retiro espiritual uma oportunidade de fortalecimento da fé. “Às vezes, as pessoas não se divertem da maneira certa, preferem os prazeres do mundo. No retiro sentimos o amor de Deus sendo transbordado entre as famílias, a paz e misericórdia de Jesus”, disse.

Bianca Santos, 15 anos, e ou-

tros 16 jovens vieram de Mamanguape prestigiar o retiro. “É uma experiência muito boa, de aprendizado com as irmãs e fortalecimento da fé”, disse.

O missionário Francisco enfatiza que o retiro de carnaval é um momento muito esperado entre os membros da Consolação Misericordiosa e público em geral. São mais de 1.200 servos que participam da organização.

Foto: Marcos Russo

Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa, terá missa hoje, às 19h

EM BAYEUX

PM desarticula pontos de tráfico de drogas e prende integrantes de facção

A Polícia Militar conseguiu desarticular, nessa segunda-feira, dois pontos de venda de drogas e prender dois homens em flagrante, em ações distintas no bairro da Imaculada, em Bayeux.

Na primeira ação, os militares da Força Tática estavam em rondas, quando receberam informações de que indivíduos traficavam drogas na área próxima ao mercado público do bairro da Imacula-

da. Os policiais conseguiram deter um suspeito pelo tráfico de entorpecentes.

Na outra ação, os militares da 4ª CIPM prenderam em flagrante um outro homem com um revólver calibre 38, munições e drogas. A PM informou que os suspeitos integram uma facção criminosa. Os suspeitos e todo material apreendido foram conduzidos até a 6ª Delegacia Distrital em Santa Rita.

Foto: PMPB

Drogas apreendidas pelos policiais militares

TIROS NA PRAÇA

Irmãos são presos suspeitos de tentativa de homicídio no Sertão

A Polícia Militar prendeu em flagrante, na madrugada de ontem, dois homens suspeitos de tentarem matar outro no Sertão da Paraíba. Policiais militares da 5ª CIPM de Prin-

cesa Isabel responderam a um chamado de disparo de arma de fogo na Praça da Estrela. A PM encontrou a vítima ferida na cabeça, sendo socorrida à Unidade de Pronto Aten-

dimento (UPA). Os suspeitos do crime, identificados como irmãos, tentaram fugir, mas foram presos. Um revólver calibre 38 e seis cartuchos de- flagrados foram apreendidos.

APÓS TENTAREM FUGIR

Armas são apreendidas com dois homens investigados por homicídio

Duas armas de fogo foram apreendidas com dois suspeitos de homicídios, na madrugada de ontem, durante ação realizada pelos policiais da Força Regional e Força Tática da 4ª Companhia Independente da Polícia Militar, no bairro do Mutirão, na cidade de Bayeux.

Os suspeitos ainda tentaram fugir, mas foram rendidos. Os dois, que já têm passagem pela polícia pelo crime de homicídio, partici-

Foto: PMPB

As armas apreendidas foram entregues pelos policiais à 6ª Delegacia Distrital, em Santa Rita

pavam de uma festa, antes de serem presos.

O caso foi levado para a 6ª

Delegacia Distrital, em Santa Rita. A prisão fez parte da Operação Verão.

ESTADUAIS

Bola volta a rolar após o Carnaval

Fluminense x Vasco, no Maracanã, e São Paulo x Santos, no Morumbi, são os destaques dos jogos desta quarta-feira

Geraldo Varela
 gvarellajp@gmail.com

Depois de muita folia no reinado de Momo, quando os campeonatos estaduais, em sua maioria, foram suspensos, a bola volta a rolar nesta Quarta-feira de Cinzas e dois clássicos chamam atenção, um no Rio de Janeiro e outro em São Paulo. No Maracanã, o Fluminense, líder do Carioca - Taça Guanabara - mede forças contra o Vasco, em jogo que começa às 21h30. As duas equipes já se enfrentaram 376 vezes, com 148 vitórias do Vasco contra 120 do Fluminense, além de 108 empates. O cruzmaltino já balançou as redes 553 vezes, enquanto o tricolor comemorou 509 tentos. São 224 jogos entre as duas equipes na história somente pelo Campeonato Carioca, com 80 vitórias do Vasco e outras 80 do Flu, além de 65 empates. Contando também as partidas dos anos em que a Taça Guanabara foi realizada separadamente do primeiro turno do Carioca, este número vai para 234 partidas, com 84 triunfos do cruzmaltino, 84 do Tricolor e 66 empates. Como se vê o jogo de hoje no Estadual é um tira teima nos confrontos. O tricolor vem de uma vitória simples sobre o Sampaio Correa, na semana passada, da mesma forma o alvine-

Foto: Daniel Ramalho/Vasco

Fluminense e Vasco em jogo do Campeonato Brasileiro de 2023; as equipes vão atuar pela oitava rodada do Carioca

gro de São Januário que derrotou o Audax, também por 1 a 0. As duas equipes seguem no G4 e devem entrar em campo com o time principal. Já em São Paulo, no Morumbi, o tricolor recebe o Santos que, depois de ter decepcionado o seu torcedor no Campeonato Brasileiro de 2023, quando foi rebaixado, realiza uma excelente campanha no Paulistão de 2024, sendo lí-

der disparado do Grupo A. As duas equipes fazem campanhas semelhantes, o que torna o jogo bem mais atrativo a partir das 19h30. As duas equipes já se enfrentaram 322 vezes, com 139 vitórias do São Paulo contra 107 do Santos, além de 76 empates. Pelo Campeonato Paulista, a vantagem do São Paulo é grande: 78 vitórias, 48 empates e 53 derrotas. O trico-

lor marcou 318 gols, enquanto o Peixe balançou as redes 238 vezes.

Paraibano

A quinta rodada do Campeonato Paraibano somente será aberta amanhã com apenas um jogo, no Almeidão, a partir das 16h, entre CSP e Pombal. O Tigre vem de uma vitória importante sobre o Sousa por 1 a 0 e o Pombal perdeu para o São

Paulo Crystal pelo mesmo placar. No próximo sábado, o Sousa recebe o Campinense, no Marizão, às 16h30, porém o jogo mais esperado desta rodada vai acontecer no domingo quando Botafogo e Nacional, as duas melhores equipes até aqui vão se enfrentar no Almeidão, a partir das 16h. O Galo também joga nesta rodada e contra o São Paulo Crystal, no Amigão, às 16h.

AMISTOSO

Jogadores que fizeram história no futebol brasileiro vêm jogar em Sapé contra seleção master, no dia 25

Fabiano Sousa
 fabianogool@gmail.com

Se o ano no Brasil começa depois do Carnaval, de fato, para o Confiança essa máxima passa também a prevalecer em 2024. É que no próximo dia 25, a diretoria do Bicho Papão vai promover um amistoso entre a seleção master de Sapé contra a seleção brasileira master. O evento vai selar a abertura dos trabalhos de pré-temporada do elenco das categorias de base para a disputa do Campeonato Paraibano Sub-15.

Agendado para as 15h, no Estádio Toca do Papão, em Sapé, o evento promete movimentar a terra do abacaxi, já que vai reunir nomes que fizeram história com a camisa do Confiança e ex-jogadores que defenderam grandes clubes do futebol brasileiro. Do lado do Confiança os campeões paraibanos de 1997 Lúcio e Betinho, já pela seleção brasileira quem aparece como destaques

são Aloisio Chulapa, Paulo Isidoro, Jardel, Amaral, Caça Rato, Leto e Silvio Luís.

“Sem dúvidas, será uma oportunidade dos amantes do futebol poderem estar perto de nomes que defenderam grandes clubes do futebol brasileiro e também para torcerem por ex-atletas que conquistaram o título paraibano com o Confiança. Antes, os nossos garotos do sub-15 farão um

Craques

Os ex-jogadores Aloisio Chulapa, Paulo Isidoro, Jardel, Amaral, Caça Rato, Leto e Silvio Luiz vêm jogar em Sapé

amistoso preparatório para a disputa do campeonato estadual da categoria”, destacou Wilson Nascimento, presidente do Confiança.

O torcedor que quiser prestigiar o amistoso pode adquirir o ingresso nas bilheterias do Estádio Toca do Papão, com o valor de R\$ 30 mais 1kg de alimento não perecível. A meia entrada custa R\$ 15 mais 1kg de alimento não perecível.

Foto: Divulgação/São Paulo

Aloisio Chulapa fez história jogando no São Paulo e será uma das atrações na Toca do Papão no próximo dia 25, em Sapé

Jogos de hoje

COPA DO NORDESTE

- 19h
Itabaiana x Sport
- Altos x Maranhão
- Fortaleza x River-PI
- 21h30
Náutico x Ceará
- Juazeirense x Vitória

Baiano

- 19h15
Itabuna x Barcelona
- 21h30
Bahia de Feira x Atlético

Carioca

- 15h45
Sampaio Corrêa x Madureira
- 19h
Volta Redonda x Botafogo
- 21h30
Fluminense x Vasco

Catarinense

- 19h30
Chapecoense x Inter de Lages

Gaúcho

- 19h
Santa Cruz x Avenida
- Ypiranga x Grêmio
- 21h30
Guarany x Novo Hamburgo
- Internacional x Brasil

Mineiro

- 19h30
Pouso Alegre x Democrata GV
- 20h
Atlético x Tombense
- 20h
Uberlândia x Itabirito
- Patrocinense x Ipatinga
- 20h30
Villa Nova x Athletic Club

Paranaense

- 18h
Andraus x Londrina
- 19h
PSTC x Galo Maringá
- 20h
Coritiba x Maringá
- 20h30
Azuriz x São Joseense

Paulista

- 19h
Ituano x Mirassol
- 19h30
São Paulo x Santos
- 21h30
Bragantino x Ponte Preta
- 21h35
Botafogo-SP x Corinthians

SUCESSO DA UNIFACISA

Inspirado nas grandes franquias da NBA

Equipe foca em evolução e prêmios internacionais para seguir brilhando no basquete nacional nesta temporada

João Thiago
joathiangocunha@gmail.com

O TD Garden, em Boston, é a casa de uma das maiores franquias esportivas da história: os Celtics. O ginásio é um exemplo de infraestrutura, o time, um exemplo de gestão e resultados. O maior vencedor da NBA, detém todos os recordes possíveis de público, arrecadação e receita. Uma verdadeira máquina de sucesso na capital de Massachusetts, que também é conhecida pela Universidade de Harvard, uma das mais importantes escolas superiores do mundo, que formou inúmeros líderes globais e que influencia o pensamento ocidental desde o século XVII.

Você deve estar se perguntando o que Boston, os Celtics e Harvard têm a ver com a Paraíba. Pois foi lá na cidade do feijão que nasceu um sonho que acabou sendo plantado em Campina Grande e agora está assombrando todo o Brasil. Com apenas 10 anos de história, este sonho se chama Basquete Unifacisa.

Diego Gadelha, diretor da Unifacisa, universidade que é, hoje, o lar do basquete paraibano, estudou em Harvard, e frequentemente visitava o TD Garden para ver os verdes jogarem. As cores do time, que remetem à bandeira de Campina Grande, a paixão pelo esporte e a visão de negócio e possibilidade de projeção que o basquete, se bem investido, poderia proporcionar, começou a gerar, na mente do jovem empreendedor, um plano que poderia ser cumprido na universidade.

Isso foi em 2010, 2011. Nessa mesma época, aqui em Campina Grande, Eduardo Schafer treinava times de várzea na cidade, fazia parte da gestão municipal, acreditava no esporte e ainda não imaginava que estava prestes a se tornar parte de um projeto de longo prazo. Ele sempre amou o basquete, e apresentou projetos nos quais a Unifacisa estava envolvida. Os destinos dele e de Diego já haviam se cruzado, mas estavam, agora, perto de se alinhar. “Nessa época a gente apresentou um projeto esportivo para a Unifacisa, que sempre apoiava os campeonatos de várzea que a gente organizava. Eles viram meu esforço e Diego me chamou para fazer parte de um projeto que estava nascendo na mente dele. A Unifacisa não tinha nada de esporte nessa época. A ideia era implementar um departamento esportivo. O basquete seria o carro chefe”, lembra Diego.

O Basquete Unifacisa nasceu assim. Não havia ginásio, Eduardo trabalhava sozinho, montando o time, buscando talentos onde podia e fazendo eles acreditarem no projeto. “Tudo o que eu tinha era a mala do meu carro. Guardava tudo lá. Equipamentos para treinamento, documentos do time, tudo. Foi onde o time realmente nasceu”, diz, rindo, dessa lembrança. Quem vê o time hoje não imagina essa cena. É difícil imaginar que uma arena, um título nacional, mais de 30 colaboradores, além de um time com talentos nacionais e internacionais podia caber, dez anos atrás, dentro da mala de um carro. Mas, segundo Eduardo, tudo é fruto do planejamento. “Começou pequeno e foi crescendo de forma orgânica. Vencendo as barreiras aos poucos, sem pular etapas”, explica. Eduardo foi o primeiro técnico do Unifacisa. Toda a fase amadora do time, jogando torneios regionais, campeonatos locais, e até a Liga Ouro, em 2019, foi sob o comando dele. Foi quando o time chegou ao Novo Basquete Brasil, o NBB, a elite do esporte no país, que ele sentiu a necessidade de passar a batuta adiante, mas, ainda assim, mantendo-se ligado diretamente ao projeto.

Eduardo é o CEO do Basquete Unifacisa, gerencia o time e se mantém próximo de todas as decisões dentro da equipe. Desde a escolha do técnico César Guidetti para substituí-lo até a montagem do elenco, ele participa de tudo. “Este é meu trabalho. Eu estou no projeto desde o seu nascimento. Conheço isso. Vi essa arena ser construída. O sonho se realizar. Minha felicidade é ver que estamos, a cada dia, alcançando mais com esse time”, destaca. Um dos aspectos que mais chama a atenção no time é sua or-

Fotos: Gabriella Teyane

A equipe se empenhou demais na Super 8 e pagou caro, na volta das disputas, com duas derrotas em casa

A torcida tem sido uma grande aliada da equipe nesta temporada com vitórias fantásticas na Arena

Eduardo é o CEO do Unifacisa, gerencia o time e se mantém próximo de todas as decisões dentro da equipe

ganização hoje. Com financiamento da universidade, o basquete consegue manter a seriedade no trabalho, que nunca falhou com quem acreditou nele. “Todos os nossos funcionários recebem em dia. Desde o início do projeto nós nunca atrasamos um pagamento. Isso é o mínimo. Temos o financiamento da Unifacisa, mas nossa ideia é que, em alguns anos, consigamos andar com nossas próprias pernas”, frisa o gestor.

Os desafios, conforme o time vai avançando, vão crescendo. O espelho são os Celtics que tem, como um dos seus trunfos, o amor de toda uma cidade. Em Campina Grande, o amor pelo esporte é grande, e a paixão pelo Unifacisa está crescendo mais a cada dia. Uma frase se espalhou pelas redes sociais: “Campina Grande tem time para torcer”.

“Boston é apaixonada pelo seu time. Em Campina eu sinto que existe a mesma sintonia. A cidade é apaixonada por esporte. A gente vê muitas famílias indo à arena acompanhar os jogos, ver as partidas, torcer com a gente. Isso é resultado de um trabalho embasado em trazer orgulho para a cidade. A gente tá construindo isso dia a dia, e tem sido muito satisfatório ver o resultado”, explica.

A construção do amor de Campina Grande pelo time passa por vitórias marcantes. Desde 2019, na final da Copa Ouro, a segunda divisão do basquete nacional, contra o São Paulo, o Unifacisa construiu grandes conquistas. Não há nenhum dos grandes medalhões do basquete nacional que, em algum momento, já não se curvou diante do jacaré. No último mês, durante a Copa Super 8, que reúne os oito melhores times da primeira fase do NBB, o time derrotou o mais tradicional clube de basquete do Brasil, o Franca. Ainda derrotou o Minas e jogou de igual para igual com o, até então, imbatível Flabasquete. “O time não se intimida pelo tamanho dos rivais. A reputação já existe. Temos o respeito dos nossos adversários. Ninguém joga contra Unifacisa achando que vai ser fácil. A equipe que montamos é versátil, experiente e inteligente, e impõe respeito diante dos adversários por isso”, destacou.

Equipe versátil

Uma das grandes vantagens do Unifacisa é justamente essa capacidade de adaptação dentro da quadra. O time titular e os reservas conseguem encontrar alternativas táticas para quebrar defesas, acabar com a efetividade de ataques adversários, de formas múltiplas. Um recurso sempre usado pelo técnico César Guidetti.

“Temos recursos no banco que podem suprir qualquer dificuldade que estivermos enfrentando. Um time que é coeso e joga motivado, sempre, girando e mudando, dando trabalho para o adversário, não permitindo que ele consiga encontrar espaço para respirar e pensar em se adaptar a uma nova tática”, explica o gestor. Os resultados dentro da quadra já levaram o time a uma Liga Sulamericana. E o respeito foi tanto que no seu grupo a primeira fase inteira aconteceu na Arena Unifacisa, em 2021. “Nos sagrados vencedores do grupo na primeira fase em casa. Foi uma consagração. Jogamos e vencemos grandes equipes da América do Sul, como o San Jose do Paraguai e o Tigriros, da Colômbia. Isso também construiu nossa reputação fora e dentro da cidade”, lembra Eduardo.

Desde a temporada 2019-2020 o Unifacisa está na elite do basquete nacional, e, neste ano, pela primeira vez, enxerga que o grande objetivo é possível. “Voltamos da Super 8 cansados, mas muito motivados. Conseguimos provar que é possível, sim, vencer o NBB. Temos condições de construir essa ponte e jogar a Champions League ano que vem. Não conseguimos a vaga que estava disponível na Copa Super 8, mas podemos conquistar a vaga do NBB. Nós temos time para isso. Campina Grande tem time para isso”, conclui Eduardo. Conquistar o mundo parece um bom crescimento para um projeto que nasceu na mala de um carro...

LITERATURA

Encontrando o seu chão na PB

Obra da escritora Thalita Lucena, piauiense radicada em João Pessoa, é a única a representar o estado entre as vencedoras do Prêmio Carolina Maria de Jesus

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

É no nível do solo, na mesma altura da superfície, que se consegue lançar uma olhar rente aos que habitam os estratos mais baixos da sociedade. É dessa perspectiva que a escritora Thalita Lucena, piauiense radicada em João Pessoa, desenvolve seu segundo livro de contos, *Ao rés do chão*. A obra, ainda inédita, é a única da Paraíba entre as vencedoras do Prêmio Carolina Maria de Jesus, do Ministério da Cultura. Das 2.619 inscrições no concurso, o título de Thalita Lucena ficou entre as 61 selecionadas e, agora, ela procura uma editora para publicar a coletânea, que explora as histórias e experiências das pessoas comuns, que estão profundamente incrustadas à realidade do dia a dia.

Por enquanto, são 19 contos, mas o livro premiado com a quantia de R\$ 50 mil ainda não foi completamente concluído. Alguns textos estão saindo do formato em versos para ganharem uma versão em prosa, resultando em uma composição quase híbrida. “Sinto que a prosa é mais o meu chão, o meu lugar. Comecei pelos versos por experimentalismo literário mesmo, tentando encontrar o meu chão”, explica a escritora, que há dois anos se mudou para a capital paraibana. Na busca por esse terreno literário mais fértil ao seu estilo, o que brota daí é uma linguagem muito próxima à oralidade que se nutre da escuta de personagens muito populares.

São pescadores, manicures, feirantes, artistas e biscates que dão vida em *Ao rés do chão*. “O trabalho é o fio que vai costurar todas as narrativas, porque é o ponto médio do centro do mundo. A gente guerreia nesse campo de batalha, todos os dias nós estamos no trabalho, entre tantos que nos fazem ser quem somos”, define Lucena. “Sou muito interessada nas pessoas de verdade, nas pessoas mais simples. O meu interesse é dar visibilidade a essas pessoas mais comuns”.

No livro, o leitor acompanha os afazeres árduos de uma labuta diária, que se repete à exaustão, e, assim, acabam por moldar a identidade dos personagens e seus destinos. O que emerge dessa relação é um acentuado interesse da autora por questões humanas que não estão focadas em definir um sistema socioeconômico. O foco está nas miudezas do cotidiano formado por resíduos de memória que esses personagens preservam para fins de sobrevivência. “Acredito que todo artista trabalha a partir de um ponto de incômodo. Observando a realidade, a gente desenvolve muito, não só o olhar, mas também o ouvido para as dores que estão ali muito próximas de nós”.

Essa é uma perspectiva que já estava presente na obra de estreia da autora, *Ciranda das Desvalidas* (Editora Elã, 2022), centrado em situações de desamparo no universo feminino. “Acredito que, por conta da minha vivência um pouco dolorida, com o meu pai que nunca teve um trabalho fixo, as pessoas que tentam essa vida difícil mexem muito comigo. E acredito que as histórias nasceram também de olhar a realidade que chegaram prontas para mim e que senti necessidade de dividir com alguém. Tenho muito comigo de que o autor não necessariamente é apenas um intelectual, mas é uma pessoa sensorial, que com o tempo vai aprendendo a desenvolver um olhar para a realidade muito holístico, visualizando nossos pares, as pessoas ao nosso redor”.

No conto *Dois dedos de prosa*, a pessoa que está ao redor da autora é aquela que ganha a vida abrindo um buraco no chão, cavando sepulturas, em seu ofício de coveiro. “Essa história me apareceu com a seguinte frase: ‘Se fosse contar quantos eu já enterrei, era coisa de encher uma cidade’. Fiquei muitos dias com essa frase guardada: ‘Se fosse contar quantos eu já enterrei, era coisa de encher uma cidade’. Eu não tinha a continuação dessa história, mas, de repente, encontrei uma segunda fala: ‘Vim pra plantar defunto’. A apresentação desse personagem com esse tom um pouco jocoso vai mostrar de forma tão nua e crua todo o preconceito, toda a invisibilidade, que ele como tantos outros sofrem dentro da sociedade”, exemplifica Thalita.

Não foi o trabalho, porém, que trouxe a escritora à Paraíba. Com formação em Letras e mestrado em Teoria Literária pela Universidade Estadual do Maranhão, ela viu em um anúncio na internet que João Pessoa seria a melhor cidade para se viver. Aos 27 anos, tinha planos de passar apenas seis meses. Depois de dois anos, percebe a influência local em sua literatura. “Decidimos que aqui é o nosso chão. Os meus avós são paraibanos de Catoilé do Rocha e fico muito feliz por me colocar como uma autora paraibana, tanto pelo sangue dos meus avós, como pelo fato de que a minha arte está nascendo aqui”.

Com os pés no chão, Thalita Lucena percebe também que o Prêmio Carolina Maria de Jesus chancela a sua escolha profissional na literatura. “Isso mostra que a gente está seguindo esse caminho de muita intuição, de muito amor, e que não é fácil a gente guerrear pela palavra, nessa luta corporal tão grande, que também é um modo de suar, que também é um modo de fazer, de costurar a vida, o mundo. É muito difícil carregar as rodilhas do mundo na cabeça. O futuro a gente não consegue dizer ‘para a vida toda’, mas o que eu posso responder é que sempre terei a literatura comigo”.

Segundo livro de contos de Thalita Lucena, o inédito ‘Ao rés do chão’, foi selecionado entre os 61 títulos nas mais de 2.600 inscrições do concurso nacional exclusivo para autoras mulheres, que foi promovido pelo Ministério da Cultura

Foto: Weslley Sousa/Divulgação

GI com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

Oscar 2024: 'Anatomia de uma Queda'

(Nas próximas semanas, comentei alguns dos indicados à categoria de Melhor Filme no Oscar 2024. Alguns deles, como *Barbie*, já foram tema dessa coluna antes das nomeações, então você me dê licença para falar apenas sobre os inéditos, está bem?)

Se um filme nos apresenta um problema, ele nos apresenta também a solução, certo? Um conflito e o resultado, um crime e o culpado. É, não necessariamente. Um final aberto pode ser frustrante e até desnecessário – assim como um filme que subestima a audiência e explica demais (Cof! Cof! – *Saltburn* – Cof! Cof!). Dosar a mão ao expor fatos e jogar com as expectativas do público sem mostrar a solução é algo que poucos conseguem alcançar. Entre estas pessoas está a diretora e roteirista Justine Triet acompanhada de seu longa *Anatomia de uma Queda* (2023).

Com cinco indicações ao Oscar e uma Palma de Ouro conquistada em Cannes, o filme está em cartaz nos cinemas de João Pessoa e, entre os indicados à estatueta de ouro, é um dos que mais merece ser visto e revisto nas telonas. E detalhe, é uma daquelas obras que quanto menos você sabe, melhor para a experiência. Então, se você não conhece, atenha-se a essas informações da trama: Sandra (Sandra Hüller) está em casa, seu marido Samuel (Samuel Theis) está trabalhando no andar superior, e Daniel (Milo Machado Graner), filho do casal, sai para passear com o cachorro Snoop (Messi; ele também merece os créditos originais). Pouco tempo depois, o garoto retorna e encontra seu pai morto na parte externa de casa, aparentemente vítima de uma queda. O filme mostra os processos para entender o que aconteceu, como aconteceu e se foi um assassinato, acidente ou suicídio.

Difícil não se lembrar de *12 Homens e uma Sentença* assistindo *Anatomia de uma Queda*. Ainda que o filme de 1957 seja mais "minimalista" e enclausurado, ambos nos colocam imersos na experiência, analisando cada evidência e nos mantendo inevitavelmente na

Foto: Diamond Filme/Divulgação

Atriz Sandra Hüller interpreta uma escritora alemã acusada de assassinato

posição de julgadores. Quando indaguei a uma amiga o que achou do filme enquanto profissional do Direito, ela respondeu que ainda mais investida no filme estava uma colega perita criminal da polícia civil e seus companheiros. Como toda boa obra subjetiva, o longa tem essa característica de trazer camadas reveladas de acordo com a vivência do público.

Por exemplo: em certo momento da trama, o casal discute na cozinha de casa e ali começamos a notar um jogo de inversão dos papéis de gênero. Temos um pai que age de acordo com as expectativas e normas sociais ditas para uma mãe, e a mãe com atitudes tidas como normais perante um pai e absurdas quando o contrário. Foi nesse instante que todo o meu malabarismo argumentativo para defender Sara começou a cair. Enquanto me agarrei a esse lado, a perita criminal observou um outro, a amiga advogada outro e o amigo escritor pensou sobre a complexidade de ser um autor de autoficção e todo o embaralho que existe entre vida e obra.

A forma brilhante de *Anatomia de uma Queda* apresentar sua história vem com um roteiro original forte (uma das categorias disputadas pelo filme no Oscar) entregue por um elenco potente – especialmente o cão Messi, "cãoovenhamos". Em vídeo publicado no YouTube,

sua adestradora mostra como foi o processo de ensinar um truque específico ao cachorro, que em uma das cenas mais angustiantes do filme entra em colapso após ingerir uma cartela de remédios. Fui tão convencida pela atuação que precisei desviar o olhar, pensando, revoltada, que haviam dopado o cachorro só para aquele momento. Mas não. Foi um adestramento! Detalhe: Messi venceu o prêmio Palme Dog em Cannes, em 2023, categoria alternativa voltada para atuação canina no cinema. Todo o elenco merecia seu parágrafo próprio, mas acredito que são observações mais óbvias tendo em vista a entrega, especialmente do fictício núcleo familiar, em seus papéis.

Anatomia de uma Queda se apresenta, de forma inteligente e eficaz, como uma zona de neutralidade onde fatos são expostos e teorias são desenhadas. É um longa dramático, imprevisível, metódico, cru. Vou aproveitar esses adjetivos para puxar uma analogia: assistir *Anatomia de uma Queda* é como acompanhar uma reforma em casa. A quebradeira e as marteladas tornam tudo caótico e, até que cada pedaço passe pela fase de acabamento, preenchemos lacunas tentando entender o processo. E independente de como tenha sido, o resultado está ali, ainda que estivéssemos às cegas perante parte essencial do andamento.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Bom-bocado de palavras

Sheila Raposo

A principal missão da Fundação Casa de José Américo (FCJA) é preservar a memória do seu patrono – uma tarefa que não se resume a divulgar a vida e a obra do renomado escritor e político paraibano, mas, também, de pesquisar o rico acervo que ele deixou. As diferentes equipes que formam a instituição, mesmo aquelas cuja atribuição principal não é a do estudo da obra americana, estão sempre envolvidas em trabalhos que roçam essa meta.

Nas leituras que somos levados a fazer (por força do trabalho e também por prazer), de livros, ensaios, crônicas e artigos de José Américo, entre outros escritos, encontramos trechos que facilmente se encaixariam naquelas compilações de poemas e pensamentos que alguns sites disponibilizam na internet, para uso diverso. São curtos, diretos, cirúrgicos. Com muito pouco, dizem muito. Política, natureza, literatura, gestão pública – em cada bom-bocado de palavras, o escritor revela o que pensava e sentia.

Conhecido como um homem múltiplo e além do seu

tempo, José Américo deixou cerca de 20 publicações, entre romances, novelas, ensaios, discursos, memórias e poesia. Pinçados desse mar de letras, esses trechos são pequenos exemplos da reflexão crítica a que se dedicava a mente fervilhante do literato. São não somente um complemento, mas um aprofundamento da sua compreensão.

Eis algumas delas:

"Meu mal não foi ter falado demais, foi ter falado para o futuro, para uma humanidade diferente, mais compreensiva e generosa."

"Recebi a chave da imortalidade pela política, que foi meu destino; e pelas letras, a minha vocação."

"Veja como o coração é bem guardado! A gente não pega, não vê... mas é o que se sente mais: bate sem parar e bate, dentro, com mais força, quando já não nos pertence."

"...nunca aceitei presentes de valor. Só recebi como presente caro um relógio de ouro, deixado em minha casa por um grupo de amigos, dos mais íntimos. E encontrando-se um deles em dificuldades de vida, devolvi-o."

"Pior que furtar é deixar furtar; são dois crimes em vez de um."

"Vamos fazer a política dos pobres, que a dos ricos já está feita."

"Não se deve negar ao estudante a faculdade de opinar, preparando-se para ser no futuro, uma consciência ativa".

"A palavra é a mais nobre faculdade do homem; não deve morrer na garganta"

"O mau juiz é o pior dos homens."

"Administrar será sempre contrariar interesses."

"O jardim é uma pequena vitória do belo contra o salitre, que ataca até o ferro. Quando colho uma flor, sinto que nasci de minhas mãos, como uma prenda doméstica, tanto cuidado merecera. Cerquei-me de plantas, afogo-me numa vegetação que tem vários matizes e contém as lufadas, medrando, à vontade, sem nada estilizado, para me dar a ilusão de que sou bicho do mato..."

"Senhores agrônomos: venham ver o que a areia da

praia pode dar tratada com o carinho de que tem fé na ecologia e ainda mais na adubação e na rega."

"Andar é tudo que eu faço, nesta praia, nesta areia e depois olhar meu traço, até vir a maré cheia."

"Há uma miséria maior do que morrer de fome no deserto: é não ter o que comer na terra de Canaã."

"Às vezes o mar e a mata se combinam, revestindo-se do mesmo verde. O oceano, mais volúvel, ostenta, em certas horas, um colorido fabuloso, aqui verde e ali azul. Volto as costas e ouço pássaros soltos. Não é somente a vista que merece recrear-se; os ouvidos levam à alma a certeza de que tudo está em festa. Também criei meu ambiente dentro deste panorama, tudo com o meu toque, com a marca que tenho de mais espontâneo e pessoal."

Para o jornalista e escritor Fernando Moura, amigo amado e chefe sabido, que me propiciou a grata oportunidade de conhecer mais (e melhor) os tesouros desta Casa de Zé.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

E depois?

Depois que o Muriçocas do Miramar desce a ladeira da Epitácio, eu me desligo do Carnaval. Sei que ainda tem muita coisa boa pra acontecer: tem o Cafuçu, tem muita coisa boa acontecendo, mas eu não tenho mais pique, minha energia já foi exaurida. E ainda tem uma crônica semanal para escrever, tem mil coisinhas domésticas para serem providenciadas, e tem os amigos, que, graças a Deus, vem conversar um pouco comigo. Minha energia não é mais a mesma e não consumo mais energéticos e similares... (só uma cervejinha de vez em quando, só um whiskinho com água de côco e gelo, e só!) Só me resta então dormir, descansar... talvez sonhar? Ai seria muito bom! Seria pedir demais? Ler? Não consigo mais ler muito. Minha concentração está falha, pouca. E esse calor dos infernos?! Isso é que é pior!

Hoje, em João Pessoa, tem o bloco dos Cafuços. Eu vou? Não, não vou, não. Não tenho pique, apesar de amar muito esse bloco. Tantos amigos... tanto humor.

Minha filha foi pra Salvador (BA). Já fui pra Salvador num Carnaval, nos anos 1980. Foi tão bom! Depois fui pra Olinda (PE). Só depois é que criamos o Muriçocas. E aí não precisamos mais sair de João Pessoa pra brincar carnaval. Tínhamos Carnaval aqui para todos os gostos. Até pra quem quer ficar em casa. Como eu, agora, que fico em casa vendo o Carnaval do Ilê Ayê, de Salvador, pela televisão. Gente muito boa, música boa, Armandinho, e aquelas baianas maravilhosas, coloridas... Tenho saudades. Espero que minha filha tenha um bom Carnaval na Bahia.

Enquanto isso, eu procuro o que fazer, o que ler, para encher as horas vagas que me escorrem pelas mãos. E não pode ser nada muito energético pois não tenho mais tanta energia pra gastar... Aos 77 anos, a gente tem mais é que economizar o que ainda temos armazenado. Se ainda tivesse, hoje eu iria a uma exposição de arte que está começando hoje. Mas nem isso...

Esse calor infernal me consome, me tira o restinho de energia, de ânimo que me resta! E nem posso me queixar muito, pois não gosto de muito frio, também.

Agora que me dei conta que só fiz me queixar... os leitores que me perdoem, mas não pude evitar.

Espero que aproveitem bem os dias de folga e tenham o mais feliz dos carnavais! Até meu editor, que cuida tão bem dos nossos textos.

Aproveito o ensejo para lhes mandar uns versos de Ezilda Melo:

*A Vida é um pedaço da Morte.
A Morte é um pedaço da Vida.
A Morte não existiria sem a Vida,
A Vida não existiria sem a Morte.*

(O Tempo, do livro *Águas de Mim*, Chiado, 2020, página 27.)

Foto: André Frutuoso/Divulgação

Ilê Aiyê é um dos blocos mais tradicionais do Carnaval baiano

Colunista colaboradora

‘LAB SERTÃO’

Inscrições abertas para o laboratório de audiovisual

Projeto disponibiliza vagas para pessoas com deficiência física e comunicacional

Da Redação

O Laboratório de Formação Audiovisual do Sertão Paraibano (Lab Sertão) será iniciado no município de Patos, na próxima sexta-feira (dia 16), com o módulo Produção Executiva. Com exceção deste, os outros módulos (Roteiro, Técnico de Som, Direção de Arte, Fotografia, Edição e Montagem e Projeto Experimental) ainda estão com as inscrições gratuitas abertas e conta com vagas acessíveis para pessoas com deficiência física e comunicacional.

Para cada módulo, haverá uma data limite de inscrições, bem como o período, horário e local para os laboratórios. Juntos, totalizam cerca de 120 horas de conteúdo. Os interessados devem se inscrever através do formulário no link: forms.gle/oDnXVZ5L6Fcv6ftL8.

O objetivo é garantir que todos possam ter acesso as capacitações para o setor audiovisual para ampliar e promover um espaço democrático entre os produtores e produções audiovisuais no Sertão paraibano.

O Laboratório de Formação Audiovisual do Sertão Paraibano é realizado

Foto: Lab Sertão/Divulgação

Fotografia em produção audiovisual é um dos módulos do projeto realizado em Patos

através do edital Lei Paulo Gustavo da Paraíba, com produção por Sara Andrade Produções e coprodução da DS Produções, e conta com a realização da Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba, Governo da Paraíba, Ministério da Cultura e do Governo Federal.

Mais informações sobre a iniciativa Lab Sertão através do perfil da iniciativa no Instagram (@lab.sertao). Outras dúvidas podem ser enviadas para o e-mail: labsertaoptos@gmail.com.

Através do QR Code acima, acesse o formulário para a inscrições dos cursos

EM cartaz

ESTREIAS

BAGHEAD - A BRUXA DOS MORTOS (Baghead. Reino Unido. Dir.: Alberto Corredor. Terror. 14 anos). Iris (Feya Allam) herda o bar de seu falecido pai e descobre que o antigo estabelecimento abriga Baghead, uma entidade capaz de incorporar aqueles que já morreram. Desesperada por dinheiro, ela usa os poderes da entidade para vender uma espécie de ponte de comunicação com os mortos para pessoas sofrendo com o luto. Porém, ao explorar o sobrenatural ela acaba pagando o preço. **CENTERPLEX MAG 1** (leg.): 21h15 (qui. a dom.); **CENTERPLEX MAG 2** (dub.): 18h50 (q.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (dub.): 16h45 - 19h - 21h15; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 19h - 21h15; **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 16h30 (qui. a dom.) - 21h (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 16h30 (qui. a dom.) - 21h (qui. a dom.).

PEPPA PIG - FESTA NO CINEMA (Peppa's Cinema Party. EUA. Dir.: Andrea Tran. Animação. Livre). Comemoração aos 20 anos da personagem com 10 episódios exclusivos e inéditos da 10ª temporada, incluindo um especial de festa de casamento em três partes, além de um episódio bônus do ônibus de festa. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (dub.): 14h - 15h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 14h - 16h.

PRÉ-ESTREIAS

BOB MARLEY: ONE LOVE (EUA. Dir.: Reinaldo Marcus Green. Cinebiografia. 16 anos). A história de Robert Nesta Marley OM, mais conhecido como Bob Marley, grande ícone do reggae. Marley (Kingsley Ben-Adir) ficou conhecido por sua pregação pela paz, do amor e da fé rastafári. Com o reggae, ultrapassou fronteiras e o sucesso foi imenso. Mas mesmo famoso, a violência em seu país era uma realidade e chega até Marley e sua esposa (Lashana Lynch). Após um atentado, eles saem do país, mas no ano seguinte o cantor icônico decide voltar, pelo povo, para a Jamaica. **CENTERPLEX MAG 1** (seg. a qua.): 18h30 (dub.) - 21h15 (leg.).

MADAME TEIA (Madame Web. EUA. Dir.: S.J. Clarkson. Fantasia. 14 anos). Forçada a confrontar seu passado, Cassandra Webb (Dakota Johnson), uma paramecânica em Manhattan que pode ter habilidades de clarividência, cria uma relação com três jovens destinadas a futuros poderosos, se elas conseguirem sobreviver ao presente ameaçador. **CENTERPLEX MAG 3** (qua.): 14h (leg.) - 16h30 (leg.) - 19h (leg.) - 21h30 (dub.).

MASHA E O URSO: DIVERSÃO EM DOBRO (Masha and the Bear: Twice the Fun. Rússia. Dir.: Mariya Bolshakova. Animação. Livre). Em uma nova aventura natalina, Masha encontra doze novos amigos no inverno, sendo eles os magos dos Doze Meses do ano, que acreditava ser apenas um conto de fadas. Fazendo amizade com Janeiro, o Sr. do Gelo, ela embarca em uma jornada inesperada para salvar as férias e torná-las verdadeiramente inesquecíveis. **CENTERPLEX MAG 1** (dub.): 14h45 (sáb. e qua.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (dub.): 16h (sáb. e dom.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 14h30 (sáb. e dom.); **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 16h20 (sáb. e dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 16h05 (sáb. e dom.).

ZONA DE INTERESSE (The Zone Of Interest. EUA, Reino Unido e Polónia. Dir.: Jonathan Glazer. Drama. 14 anos). Durante a Segunda Guerra Mundial, um complexo caso de amor entre um oficial nazista e Hedwig (Sandra Hüller), a esposa do comandante Rudolf Höss (Christian Fiedel), do campo de concentração de Auschwitz. O casal vive a vida dos sonhos em uma casa próxima ao campo, mas tudo fica complicado quando Rudolf começa a suspeitar da infidelidade de sua esposa. **CENTERPLEX MAG 4** (leg.): 21h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 20h30.

CONTINUAÇÃO

ANATOMIA DE UMA QUEDA (Justine Triet. França. Dir.: Justine Triet. Thriller e Drama. 14 anos). Um homem é encontrado morto na neve do lado de fora do chalé isolado onde morava com sua esposa, uma escritora alemã (Sandra Hüller), e seu filho de 11 anos com deficiência visual. A investigação conclui se tratar de uma "morte suspeita": é impossível saber ao certo se ele tirou a própria vida ou se foi assassinado. A viúva é indiciada, tendo seu próprio filho no meio do conflito: entre o julgamento e a vida familiar, as dúvidas pesam na relação mãe-filho. Indicado em cinco categorias ao Oscar 2024. **CENTERPLEX MAG 2** (leg.): 21h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 17h.

AQUAMAN 2: O REINO PERDIDO (Aquaman and the Lost Kingdom. EUA. Dir.: James Wan. Aventura e Fantasia. 12 anos). Depois de não conseguir derrotar o rei dos mares pela primeira vez, Aráia Negra (Yahya Abdul-Mateen II) utiliza o poder do mítico Tridente Negro para liberar uma força antiga e maligna. Na tentativa de proteger Atlântida e o resto do mundo, Aquaman (Jason Momoa) deve forjar uma aliança incômoda com um aliado improvável e deixar as diferenças de lado para evitar uma devastação irreversível. **CENTERPLEX MAG 1** (dub.): 18h30 (qui. a dom.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (dub.): 16h20 - 19h15 - 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1** (dub.): 15h45 - 18h45 - 21h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 22h30; **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 20h; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 20h.

ARGYLLE, O SUPERESPÃO (Argylle. Reino Unido e EUA. Dir.: Matthew Vaughn. Thriller. 14 anos). Ely Conway (Bryce Dallas Howard) escreve romances sobre um agente secreto que tem a missão de desvendar um sindicato global de espionagem. No entanto, quando seus livros começam a refletir as ações secretas de uma organização de espionagem da vida real, a linha entre a ficção e a realidade começa a ficar confusa. **CENTERPLEX MAG 2** (dub.): 16h (exceto qua.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 18h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 22h; **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 18h20 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 18h20 (qui. a dom.).

O MAL QUE NOS HABITA (Quando acecha la maldad/When the evil lurks. Argentina e EUA. Dir.: Demián Rugna. Terror. 18 anos). Dois irmãos encontram um homem possuído por um demônio, prestes a dar à luz ao mal que carrega, em uma aldeia remota. Na tentativa de se livrar do homem misterioso que os coloca em risco, eles acabam ajudando a libertar o que ele aprisiona. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 21h45; **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 18h (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 17h45 (qui. a dom.).

MINHA IRMÃ E EU (Brasil. Dir.: Susana Garcia. Comédia. 14 anos). As irmãs Mirian (Ingrid Guimarães) e Mirelly (Tatá Werneck) nasceram em Rio Verde, no interior de Goiás. Elas não realizaram o sonho da mãe, Dona Márcia (Arlete Salles), de se tornarem uma dupla sertaneja e, além de terem seguido caminhos opostos, vivem em pé de guerra. **CENTERPLEX MAG 4**: 16h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 7**: 18h - 20h45; **CINÉPOLIS MANAÍRA 8**: 19h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4**: 13h45 (exceto sáb. e dom.) - 16h30; **CINE SERCLA TAMBIA 2**: 20h15 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 4**: 20h15 (qui. a dom.).

NOSSO LAR 2 - OS MENSAGEIROS (Brasil. Dir.: Wagner de Assis. Drama. 14 anos). Um grupo de espíritos mensageiros liderados por Aniceto (Edson Celulari), entre eles, o médico André Luiz (Renato Prieto), recebem a missão de ir à Terra para ajudar no resgate de três protegidos cujas histórias interligadas estão prestes a fracassar. **CENTERPLEX MAG 3**: 15h; **CENTERPLEX MAG 4**: 19h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 1**: 15h30 - 18h10 - 20h50; **CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE**: 14h30 - 17h15 - 20h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2**: 17h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5**: 15h30 - 18h - 20h45; **CINE SERCLA TAMBIA 6**: 18h20 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 2**: 16h20 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 3**: 19h45 (qui. a dom.).

LIS MANGABEIRA 2: 17h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5**: 15h30 - 18h - 20h45; **CINE SERCLA TAMBIA 6**: 18h20 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 2**: 18h20 (qui. a dom.).

PATOS! (Migration. EUA, França, Canadá. Dir.: Benjamin Renner. Animação. Livre). Uma família de patos decide deixar a segurança de um lago da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, para se aventurar na Jamaica. No entanto, seus planos são frustrados quando eles se perdem e acabam na cidade de Nova York, nos Estados Unidos. **CENTERPLEX MAG 2** (dub.): 14h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (dub.): 13h45 - 16h (exceto sáb. e dom.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 13h45; **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 16h20 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 16h20 (qui. a dom.).

POBRES CRIATURAS (Poor Things. EUA, Irlanda e Reino Unido. Dir.: Yórgos Lánthimos. Fantasia. 18 anos). A jovem Bella Baxter (Emma Stone) é trazida de volta à vida pelo cientista Dr. Godwin Baxter (Willem Dafoe). Querendo ver mais do mundo, ela foge com um advogado (Mark Ruffalo) e viaja pelos continentes. Livre dos preconceitos de sua época, Bella exige igualdade e libertação. O filme tem 11 indicações ao Oscar 2024. **CENTERPLEX MAG 2** (leg.): 16h (qua.) - 21h (qua.); **CENTERPLEX MAG 3** (leg.): 17h 30 - 20h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP** (leg.): 15h - 18h15 - 21h30; **CINE SERCLA PARTAGE 4** (leg.): 19h45 (qui. a dom.).

PRÍNCIPE LU E A LENDA DO DRAGÃO (Brasil. Dir.: Leandro Neri. Aventura. 10 anos). O Príncipe Lu (Luucas Neto) vai assumir o trono no Reino de Lucebra quando fizer 18 anos e, segundo a lenda, precisará combater o Dragão da Maldade e salvar o povo da Terra Médica. Porém, ele não acredita na profecia e segue fazendo brincadeiras pelo palácio. Depois de uma tragédia, ele precisará amadurecer e sair em uma grande missão. **CENTERPLEX MAG 1**: 14h15 (qui. e sex.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 3**: 14h40 (sáb. e dom.); **CINE SERCLA TAMBIA 2**: 16h (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 4**: 16h (qui. a dom.).

TODOS MENOS VOCÊ (Anyone But You. EUA. Dir.: Will Gluck. Comédia. 16 anos). Baseado na peça de Shakespeare, *Muito Barulho por Nada*, Bea (Sydney Sweeney) e Ben (Glen Powell) são dois jovens que combinam um encontro. Apesar da química, a relação se esfria. Anos depois, eles se encontram por acaso num casamento na Austrália. Ambos acabam fazendo um trato, fingindo ser um casal até o matrimônio acabar. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2** (leg.): 16h30 - 18h45 - 21h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 5** (dub.): 15h15 - 17h45 - 20h15; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 17h - 19h30; **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 18h10 (qui. a dom.); **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub.): 16h15 (qui. a dom.) - 20h30 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 2** (dub.): 16h15 (qui. a dom.) - 20h30 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 18h10 (qui. a dom.).

VIDAS PASSADAS (Past Lives. Coreia do Sul, EUA. Dir.: Celine Song. Drama. 12 anos). Nora (Greta Lee) e Haesung (Teo Yoo), dois amigos de infância profundamente conectados, se separam depois que a família de Nora decide sair da Coreia do Sul. Vinte anos depois, eles se reencontram em Nova York para uma semana fatídica. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 14h15.

WISH: O PODER DOS DESEJOS (Wish. EUA. Dir.: Fawn Veerasunthorn e Chris Buck. Animação. Livre). No reino mágico de Rosas, Asha faz um desejo tão poderoso que é atendido por uma força cósmica: uma pequena esfera de energia ilimitada chamada Star. Juntas, elas enfrentam o governante de Rosas, Rei Magnífico. **CENTERPLEX MAG 1** (dub.): 16h30; **CENTERPLEX MAG 4** (dub.): 14h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 13h50 - 16h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (dub.): 17h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 18h10 (qui. a dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 18h10 (qui. a dom.).

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Que dá inveja, claro que dá

Essas mal traçadas linhas devem chegar aos queridos e queridas leitoras numa Quarta-feira de Cinzas. Estranho é que o escrevi na quarta anterior, a chamada aqui em nossa capital, Parahyba do Norte, de “Quarta-feira de Fogo” quando o bloco “Muriçocas de Miramar”, comandado pelo mestre Fuba, desce a ladeira da Epitácio Pessoa e vai desaguar sua euforia aos pés do velho barbudo e atento Almirante. Um festão!

E o mote para o presente texto tem a ver com essa folia que tomou conta das ruas no intervalo de tempo que foi do instante que debrucei sobre essa engenhoca para digitar os rabiscos que irão encher essa coluna, até o dia em que o Bacalhau do Batata, na quarta-feira seguinte; ou seja, hoje, desce pelas ruas de Olinda decretando o fim da fuzarca. Como deduziram o tema é carnaval. Aliás, Carnaval e inveja.

Nessa dicotomia do mote, irei navegando nas linhas seguintes tentando abraçar uma coisa e outra, se me restar algum talento para tal incumbência. Então, vamos lá.

Carnaval foi uma paixão que minha mãe, carioca da gema, tentou passar de herança para seus quatro rebentos. Era só fevereiro chegar e lá ia ela tratando improvisar fantasias, comprar serpentinhas, confetes e um tubo de lança-perfume para cada um. Acreditem, naqueles tempos, essa química cheirosa não era para deixar ninguém fora do prumo. Tinha outras funções menos nefastas do que veio a ter mais tarde. Tenho até um tio que conquistou sua cara-metade com uma borrifada de lança no cangote de uma mocinha com quem veio se casar alguns anos depois.

Em minha cidade, não havia carnaval de rua. A festa era nos salões e, disponível à garotada, os clubes promoviam as matinês de domingo, segunda e terça. Dona Nalva, fazia questão de nos presentear com esses deleites. Creio que até os meus 11 ou 12 anos balancei o esqueleto ao som de marchinhas como ‘Me dá um dinheiro aí’, ‘Mãe eu quero’, ‘Aurora’, ‘Cachaça’, ‘Turma do Funil’, ‘Cabeleira do Zezé’ e tantas outras. Era uma celebração sedutora onde nossas inocências se esbaldavam de euforia e encanto.

Essa paixão atravessou a adolescência e meus primeiros anos de mocidade. Casei, casei outra vez e nunca mais aquele entusiasmo. Já morando por essas latitudes, vi nascer os blocos de rua: As Muriçocas, As Virgens de Tambaú, Cafuçu e outros menores. Algumas vezes desci até a praia com as Muriçocas, e até nas ladeiras de Olinda andei arriscando acompanhar o frevo, mas ano a ano o gás foi ficando cada vez mais rarefeito. Efetivamente, não dá mais, meu tempo já era, já foi, tenho que me acostumar com isso.

É agora que vem a tal da inveja. Pois vejam só: Acabei de passar um procedimento cirúrgico, coisa de uma semana atrás. Estou aqui com uma sonda recolhendo o xixi, trancafiado em meus aposentos, dependendo da ajuda de outrem até para um simples banho. Um sufoco danado. Coisas da idade, dirão uns e outros. Claro que sim. Meu motor sete ponto três anda rateando e algumas vezes pega só no tranco.

Foi aí que um cipocal de conjecturas invadiu essa velha lataria aqui. O mundo é uma festa ao meu redor e eu aqui, mal podendo me locomover da cama ao computador. O mundo em festa e eu aqui. Então, não é de se perguntar: Dá uma inveja danada ou não dá? Claro que dá.

O carnaval mudou. E como mudou. Nas últimas décadas ganhou as ruas. Diria que ficou mais democrático. Queria esse carnaval nos meus 20 anos, poder me juntar a um desses blocos, daqui ou de outros lugares. Poderia, quem sabe, ser no interior de Minas, nos folgedos de Ouro Preto, ou no Bloco do Urso, em Santa Rita do Sapucaí. Ia me sentir o tal no Cordão do Bola Preta, lá Rio de Janeiro, ou até no Simpatia é Quase Amor, também de lá.

Décadas atrás diziam que São Paulo era o túmulo do samba. Que nada, a farra é grande nesses quatro dias. É folia de rua e nem estou me referindo a desfile de escolas de samba. Folia autêntica, raiz, nascida da alma de nossa gente. Quem me dera estar por lá ouvindo as marchinhas que encantaram minha infância no bloco Vou de Táxi.

Mas é isso minha gente, tudo hoje tende a voltar ao normal. O país funciona mesmo depois desses quatro dias que acabam de passar. É aquela inveja vai se desfazendo, inveja sim, dessa gente que andou fazendo o que não pude ou não posso mais fazer. Não devia dizer, mas vou dizer. Quando a TV me mostrar essa folia toda, lá com meus botões, direi para mim mesmo: Tomara que chova, que chova muito!

Coisas de velho? Não! Isso é inveja, não é?

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3241-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Colunista colaborador

PIS/PASEP

Mais de 391 mil paraibanos têm direito ao abono salarial

Pagamentos serão iniciados amanhã e totalizam R\$ 464 milhões no estado

Michelle Farias
michellesfarias@gmail.com

O pagamento do abono salarial de 2022 será feito a partir de amanhã e se estende até o dia 15 de agosto, conforme o mês de nascimento do trabalhador, para quem recebe o PIS, ou o número final de inscrição, para quem recebe o Pasep. De acordo com dados da Dataprev divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 391.806 paraibanos têm direito ao benefício, que pagará R\$ 464.617.626,00 no estado.

São 281.165 pessoas aptas a receberem o PIS, cujo valor total é de R\$ 320.404.209,00, e outras 110.641 mil pessoas beneficiadas com o Pasep, que soma R\$ 144.213.417,00. Neste ano, em todo o país, R\$ 22,6 bilhões podem ser sacados pelos trabalhadores.

Segundo o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Cofat), o abono salarial será pago a 24,67 milhões de trabalhadores em todo o país. Desse total, 21,95 milhões que trabalham na iniciativa privada receberão R\$ 19,8 bilhões do PIS e 2,72 milhões de servidores públicos, empregados de estatais e militares têm direito a R\$ 2,7 bilhões do Pasep.

Responsável pelo processamento do benefício para o MTE, este ano a Dataprev atualizou a solução que viabiliza o pagamento, garantindo mais agilidade e confiabilidade. O reconhecimento do direito agora é feito a partir do eSocial e por meio da Relação Anual de Informações (RAIS), com uso do CPF para identificação dos trabalhadores. Outro ganho foi a uniformização do calendário de pagamento, que passa a ter como referência o mês de nascimento do beneficiário para trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos.

CAMPINA GRANDE

Preço do gás de cozinha tem diferença de R\$ 37

O menor preço do botijão de 13 quilos do gás de cozinha foi encontrado por R\$ 83, em Campina Grande, e o maior por R\$ 120, uma diferença de R\$ 37. Os dados são da pesquisa realizada no último dia 5 e divulgada ontem pelo Procon Municipal, com objetivo de auxiliar o consumidor na hora da compra. O levantamento mostrou que o menor preço do garrafão de 20 litros de água mineral foi de R\$ 5.

Na ocasião, dos 27 estabelecimentos visitados, 12 comercializam só a água mineral e 15 apenas o gás de cozinha (Gás Liquefeito de Petróleo – GLP). De acordo com o estudo, dependendo da marca e do estabelecimento, o consu-

midor também pode economizar até R\$ 4 na aquisição do garrafão de água.

Água mineral

No levantamento de preços da água mineral foram consideradas quatro marcas do produto: Indaiá, Savoy, Santa Vitória e Sublime. Nela, o preço do galão de 20 litros da água Indaiá custa em média R\$ 14,50; e uma variação percentual de 15,38% entre o menor e o maior valor encontrado. A mesma pode ser comprada por preços que variam de R\$ 13 a R\$ 15.

O garrafão da marca Savoy custa R\$ 6,10 (preço médio); com uma variação percentual de 50% entre o menor e o maior valor encontrado. A mesma pode

ser comprada em uma faixa de preços que varia de R\$ 5 a R\$ 7,50.

Já o preço médio do garrafão da água mineral Santa Vitória é de R\$ 7,70; e apresenta uma variação percentual de 14,29% entre o menor e o maior valor encontrado. A mesma pode ser comprada em uma faixa de preços que variam de R\$ 7 a R\$ 8. Enquanto o preço médio do garrafão da água Sublime é de R\$ 8,75; e a variação percentual entre o menor e o maior valor encontrado é de 66,67%. Com isso, o preço do garrafão varia entre R\$ 6 e R\$ 10.

Ainda segundo a pesquisa do Procon-CG, o menor preço do botijão de 13 quilos do gás de cozinha é de R\$ 102,69 para pagamen-

tos à vista. Em comparação com a última pesquisa, realizada em janeiro, cujo preço foi de R\$ 101,36 constatou-se um aumento de R\$ 1,33; ou seja, 1,31%. Mesmo assim, o produto ainda pode ser encontrado na cidade por preços que variam de R\$ 83 a R\$ 120.

Acesse a pesquisa completa por meio do QR Code

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Pagamento do abono na Caixa será realizado prioritariamente por crédito em conta no banco

Saques do ano-base 2021 devem ser requeridos a partir de sexta-feira

A partir dessa sexta-feira (16), 2.435 trabalhadores da Paraíba que não sacaram o abono salarial PIS/Pasep ano-base 2021 podem apresentar requerimento para receber o pagamento. De acordo com o MTE, os valores não sacados correspondem a um total de R\$ 2,75 milhões no estado.

No nível Brasil, 24,67 milhões de um total de 24,69 milhões de abonos foram devidamente pagos/sacados pelos trabalhadores, cuja taxa atingiu o seu maior número-índice de cobertura, no caso, de 99,9%.

Os trabalhadores que não sacarem o abono salarial até o dia 28 de dezembro do ano passado poderão solicitar a reemissão nas unidades descentralizadas do Ministério do Trabalho e Emprego.

Tem direito ao abono o trabalhador que atender aos critérios de habilitação, como estar cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos, contados da data do primeiro vínculo; ter recebido, de empregado-

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, os valores não sacados no estado totalizam R\$ 2,7 milhões

res que contribuem para o programa até dois salários-mínimos médios de remuneração mensal no período trabalhado; ter exercido atividade remunerada, durante pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, no ano-base considerado para apuração; ter seus dados, do ano-base 2021 informados pelo empregador corretamente na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) ou no eSocial.

O pagamento do abono salarial na Caixa será realizado prioritariamente por crédito em conta Caixa,

quando o trabalhador possuir conta corrente ou conta poupança ou Conta Digital; por crédito pelo aplicativo Caixa Tem, em conta poupança social digital, aberta automaticamente pela Caixa. Será ainda realizado o pagamento em canais como agência, lotéricas, autoatendimento, Caixa Aqui e demais canais de pagamentos oferecidos pela Caixa.

No Banco do Brasil o pagamento será realizado prioritariamente como crédito em conta bancária; por meio de Pix; transferência via TED ou presencial nas agências de atendimento.

O valor do abono salarial irá variar de R\$ 118 a R\$ 1.412, de acordo com a quantidade de meses trabalhados durante o ano-base 2022. Informações adicionais podem ser solicitadas nos canais de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego e nas unidades das Superintendências Regionais do Trabalho, pelo telefone 158 ou por e-mail (trabalho.pb@economia.gov.br).

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

O apocalipse entre nós

Quarta-feira de Cinzas... Está todo mundo cansado!

Cansado, no presente, da festa! Cansado, no futuro do presente, só em pensar que o ano vai começar!

Cansado, no pretérito, de um ex-presidente dos Estados Unidos da América com sede de guerra que riu da Covid, frescou da democracia, planejou golpe e, preso, (ainda) não está (adjuntos adnominais, aliás, que servem perfeitamente, também, ao ex dos Estados (desunidos?) da América do Sul)!

Mas, nessas pegadas digitais pós-carnavalescas, o cansaço mais evidente ficou no futuro do pretérito: cansaço do Apocalipse que já estaríamos vivendo...

Não, não é esse da Baby do Brasil... Mas ela serve para ilustrar perfeitamente o apocalipse entre nós.

Era ainda sábado de Carnaval, num entroncamento de trios em Salvador, quando Baby Consuelo (vamos entregar idades aqui!) encontra Ivete Sangalo e joga para geral que o arrebatamento acontecerá entre cinco e 10 anos... A dona da festa, não se fez de rogada, chegou junto e disse que não ia deixar isso acontecer: "Não tem Apocalipse que resista a Macetando!"

Hecatombe nuclear! Não se falou mais de nada durante o resto do Carnaval... Nesse apocalipse da notícia...

"Epa, perai! O Carnaval sempre foi um buraco negro jornalístico... Um verdadeiro sugador de pautas... Ninguém quer saber de nada nesses dias a não ser curtir ou descansar..."

Mas, porque, então, o apocalipse baiano se espalhou feito pólvora pelas nossas digitais?

Certamente não foi porque "Deu no Fantástico" no Domingo de Carnaval... Muitas das pautas dali são tiradas do que é "trend"... E, inevitavelmente, "ser trend" parece ser um grande valor notícia hoje em dia...

Mas para "ser trend" antes a gente "lacrar"... Ok, baby?

O apocalipse baiano se espalhou porque não era, necessariamente, notícia. Quando Baby (Conselho?) aproveita o momento inoportuno para (em suas palavras, não nas Dele) evangelizar, ela cria um viral, um meme inevitável, que se espalha e se reproduz a Deus dará... Literalmente...

E se, de fato, poucos estão provavelmente consumindo notícia nesse período, muitos continuam com os dedos ansiosos pelas timelines... Vendo o carnaval dos vizinhos, vendo Paolla Oliveira de onça, vendo Baby versus Ivete...

Muitos continuam com os dedos ansiosos porque já é hábito internalizado... E o verdadeiro apocalipse da notícia é que esses dedos nervosos pouco vão sair dali... Presos... No hábito... Não sabem mais o que é notícia... Apenas o que é "trend"... Né, baby?

"Ah... Mas que chatice! "Ser trend" pode ser valor notícia... E nem toda notícia precisa ser sobre guerra, política ou a operação "Caindo máscaras" da Polícia Federal..."

Claro que sim! "Ser trend" pode e deve ser um critério noticioso... E esse texto não passa nem perto de ser uma crítica ao amigo jornalista que escreveu matéria sobre o embate, que trouxe a autoridade de Xuxa para comentar a decepção com Baby do Brasil, ou que foi atrás da própria para saber sobre o pós "tudo isso que está aí"... Inclusive, no contexto de leveza, festa e descontração do momento, o amigo jornalista acertou em cheio na pauta (ou a pauta acertou ele, enfim...).

O apocalipse da notícia não é culpa de vocês, jornalistas, mas de nós... Leitores, ouvintes, telespectadores que demos a nossa exclusiva aos dedos nervosos...

E o grande problema dessa exclusividade não é nem tanto esse futuro do pretérito do arrebatado ou macetar em que Baby e Ivete nos puseram nesses últimos quatro dias.

O buraco maior estaria é no futuro do presente de loucos de volta a ter a mão no botão da bomba... Ou de mitos culpados mas absolvidos pelos dedos nervosos de agora e de então. "Estaria" ou "estará"? Deus nos livre...

Foto: Divulgação

ELEIÇÕES 2024

Prazos definidos não permitem erros

Calendário prevê todos os passos do processo para candidatos e partidos políticos

Ingreson Derze
 Ingreson.jornalista@gmail.com

Com a aproximação das eleições é bom ficar atento aos prazos estabelecidos pela Justiça Eleitoral. Conforme determina a legislação, os períodos estipulados pelos tribunais regionais devem ser cumpridos rigorosamente. As regras valem também para os candidatos (as) e partidos políticos. As exigências são filiação partidária, convenções, registro de candidatura, pesquisas e propaganda eleitoral. Já os eleitores e eleitoras podem tirar o título, mudança de domicílio como também regularizar as pendências. Para isso, é bom consultar situação do cadastro eleitoral que poder ser feito pelo site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Outra forma, é indo até o cartório mais próximo para realizar a consulta com o atendente do órgão. As eleições deste ano ocorrem no mês de outubro, então, a Justiça Eleitoral faz um apelo que os eleitores e

eleitoras agilizem suas pendências eleitorais junto à instituição.

Portanto, não poderá votar nas eleições de outubro o cidadão que não tirou o título eleitoral nem regularizou a situação com a Justiça Eleitoral até 8 de maio, data-limite para o alistamento, uma vez que o cadastro eleitoral será fechado após esse dia. Também não poderá votar a pessoa cujos dados não estiverem no cadastro de eleitores da seção em que compareceu, ainda que apresente título de eleitor correspondente à seção e documento que comprove a identidade. Por essa razão, é necessário verificar com antecedência o local de votação para saber se houve mudança de seção. Essa consulta pode ser feita *on-line* no portal do TSE ou pelo aplicativo e-Título. Nesses casos, a mesa receptora de votos deverá registrar a ocorrência em ata e orientar o eleitor a comparecer ao Cartório Eleitoral a fim de regularizar a situação.

Foto: Divulgação

Os eleitores devem ficar atentos aos prazos para corrigir qualquer irregularidade com os títulos no tempo previsto

Ausência injustificada em três eleições impede ato de votar

Também será impedido de votar aquele que estiver com o título cancelado por não ter votado em três eleições consecutivas e por não ter apresentado justificativa de ausência. Para efeito dessa regra, cada turno de um pleito é considerado uma eleição. Além disso, não poderá votar o cidadão com os direitos políticos suspensos. Ou seja, fica impedida de votar a pessoa presa que, no dia da eleição, tiver contra si sentença penal condenatória com trânsito em julgado. Nessa hipótese, os juízos criminais deverão comunicar o trânsito em julgado à Justiça Eleitoral para que seja anotado no Caderno de Votação da respectiva seção eleitoral o impedimento ao exercício do voto da eleitora ou do eleitor definitivamente condenada ou condenado. Dia 8 de maio também é a data-limite para que presos provisórios e adolescentes internados, que não possuem título regular, façam o alistamento eleitoral ou solicitem a regularização de sua situação para votar em outubro. Os presos provisórios e os adolescentes internados também têm o direito de votar, por não estarem com os direitos políticos suspensos.

Alistamento eleitoral

Os jovens que precisam tirar o título ou eleitoras e eleitores que desejam fazer a transferência de domicílio eleitoral ou alterar o local de votação têm até 8 de maio para solicitar os serviços da Justiça Eleitoral. É importante que todas e todos consultem sua situação eleitoral. Caso haja pendências, a regularização deve ser requerida dentro do mesmo prazo. Todos os serviços ao eleitorado estão disponíveis no atendimento *on-line*, no portal do Tribunal Superior Eleitoral da Paraíba (TSE-PB) na internet. O atendimento presencial deve ser feito mediante agendamento. Vale lembrar que o voto é obrigatório para os maiores de 18 anos e facultativo para analfabetos, maiores

de 70 anos e jovens maiores de 16 e menores de 18 anos. Apenas estrangeiros e conscritos, convocados para o serviço militar obrigatório, não podem alistar-se como eleitor e votar.

Convenções partidárias

Já as convenções eleitorais para escolha das candidatas e os candidatos pelos partidos devem ser realizadas no período entre 20 de julho e 5 de agosto no ano eleitoral, como determina a Lei das Eleições nº 9504 de 1997. Vale lembrar que no Brasil, não há candidatura avulsa. Para concorrer a pessoa deve estar filiada a um partido político, sem o registro a Justiça Eleitoral não permite a candidatura. Podem participar das eleições os partidos políticos que tenham seu estatuto registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até seis meses antes do pleito e que, até a data da convenção, tenham órgão de direção definitivo ou provisório no município do pleito.

Registro de candidatura

Definidos os nomes das candidaturas, os partidos devem até o 15 de agosto registrar os nomes na Justiça Eleitoral. Em 2024, os pedidos de registro devem ser apresentados aos juízos eleitorais das zonas eleitorais, já que a legislação estabelece que a primeira instância da Justiça Eleitoral é a responsável por receber e processar os registros dos postulantes aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Para se candidatar a qualquer dos cargos eletivos, a pessoa deve comprovar nacionalidade brasileira, alfabetização, pleno exercício dos direitos políticos, alistamento eleitoral, domicílio eleitoral no município em que pretende concorrer há pelo menos seis meses antes do pleito e filiação partidária aprovada pelo partido no mesmo prazo do domicílio. A idade mínima exigida para candidatas e candidatos a prefeito é de

21 anos e para a Câmara Municipal é de 18 anos.

Propaganda eleitoral

De acordo com uma resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), esse tipo de publicidade só pode ser feita a partir do dia 16 de agosto, data posterior ao término do prazo para o registro de candidaturas. Conforme o legislador, é um marco para que todos os postulantes iniciem as campanhas de forma igualitária. Até lá, qualquer publicidade ou manifestação com pedido explícito de voto pode ser considerada irregular e é passível de multa. A propaganda eleitoral no rádio e na TV se restringe ao horário gratuito, vedada a veiculação de publicidade paga. Respondem judicialmente pelo seu conteúdo a candidata, o candidato, o partido político, a federação e a coligação.

Pela legislação, a partir de 15 de agosto de 2024, a Justiça Eleitoral deve convocar partidos, federações e a representação das emissoras de rádio e televisão para elaborar o plano de mídia da propaganda. O planejamento é feito até cinco dias antes da data de início da exibição. É garantida a todos a participação nos horários de maior e de menor audiência. A norma também especifica que a propaganda gratuita no rádio e na TV é exibida nos 35 dias anteriores à antevéspera do primeiro turno. Dessa forma, a exibição deverá começar no dia 30 de agosto e se encerrar em 3 de outubro. Para o horário eleitoral gratuito, serão 20 minutos diários de propaganda em rádio e 20 minutos em TV, de segunda-feira a sábado. No rádio, a veiculação será das 7h às 7h10 e das 12 às 12h10. Na TV, a exibição será das 13 às 13h10 e das 20h30 às 20h40.

Ainda de acordo com a resolução, no pleito municipal são reservados 70 minutos diários, de segunda-feira a domingo, para a propaganda elei-

toral gratuita em inserções, publicidade veiculada nos intervalos da programação das emissoras. O tempo é dividido na proporção de 60% (42 minutos) para o cargo de prefeita ou prefeito e de 40% (28 minutos) para o cargo de vereadora ou vereador. Os responsáveis também devem cumprir os percentuais destinados às candidaturas femininas (mínimo de 30%) e de pessoas negras, definidos a cada eleição e calculados com base no total de pedidos de registro apresentados na respectiva circunscrição.

Pesquisa eleitoral

Pela legislação, em anos eleitorais, as sondagens feitas a partir de 1º de janeiro devem ser obrigatoriamente registradas na Justiça Eleitoral cinco dias antes da divulgação. A publicidade dos dados sem o prévio registro pode resultar em multa que varia de R\$ 53 mil a R\$ 106 mil. A lei também exige que sejam informados outras entidades ou empresas, entre outros dados, identificação do contratante da pesquisa e número de CPF ou CNPJ; metodologia e período de realização; valor e origem dos recursos utilizados; questionário aplicado; e nome do profissional responsável, acompanhado de assinatura com certificação digital e do número do registro no Conselho Regional de Estatística.

Se a pesquisa sobre possíveis candidatas e candidatos a Prefeituras e Câmaras Municipais envolver mais de uma cidade, o responsável pelo levantamento deverá realizar um registro para cada município abrangido. A realização de enquetes relacionadas ao processo eleitoral é vedada no período de campanha eleitoral. Enquete ou sondagem eleitoral não é a mesma coisa que pesquisa eleitoral. Enquanto a pesquisa deve seguir os rigores dos procedimentos científicos, a enquete apenas faz a sondagem da opinião dos eleitores.

De acordo com a resolução, empresas ou entidades podem utilizar dispositivos eletrônicos, como tablets e similares, para a realização dos levantamentos. Os equipamentos poderão ser auditados, a qualquer tempo, pela Justiça Eleitoral. Sobre a divulgação dos resultados, a legislação prevê que devem ser obrigatoriamente informados o período da coleta de dados, a margem de erro, o nível de confiança, o número de entrevistas, o número de registro da pesquisa e o nome da entidade ou da empresa que a realizou e, se for o caso, de quem a contratou.

Ainda conforme a norma, a partir da publicação dos editais de registro das candidaturas, os nomes de todas as candidatas e de todos os candidatos cujo registro tenha sido requerido à Justiça Eleitoral deverão ser incluídos na lista apresentada às pessoas entrevistadas durante a realização das pesquisas. A Justiça Eleitoral não realiza qualquer controle prévio sobre o resultado das pesquisas nem é responsável pela divulgação. O Ministério Público, candidatas e candidatos, partidos políticos, coligações e federações de partidos poderão solicitar acesso ao sistema interno de controle e fiscalização da coleta de dados das entidades responsáveis pelas sondagens, bem como impugnar o registro ou a publicidade.

De acordo com o TSE, quem publicar levantamento de intenção de voto não registrado ou em desacordo com as determinações legais, inclusive veículos de comunicação, poderá arcar com as consequências da publicação, mesmo que esteja reproduzindo matéria veiculada em outro órgão de imprensa.

A legislação também estabelece que a divulgação de pesquisa fraudulenta constitui crime, punível com detenção de 6 meses a 1 ano mais multa no valor de R\$ 53 mil.

DENGUE

Brasil chega a meio milhão de casos

Foram registradas 75 mortes, e 340 estão sendo investigadas. Dados constam no painel de monitoramento do MS

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Brasil já registra 512.353 casos prováveis de dengue desde o início de 2024. Foram contabilizados ainda 75 óbitos pela doença, enquanto 340 mortes estão sendo investigadas.

O coeficiente de incidência da dengue no país, neste momento, é 252,3 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. Os dados constam no painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde.

Entre os casos prováveis, 54,9% são em mulheres e 45,1% em homens. A faixa etária dos 30 aos 39 anos segue respondendo pelo maior número de casos, seguida pelo grupo de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos.

Já no ranking dos estados, Minas Gerais lidera em número absoluto de casos prováveis (171.769). Em se-

guida aparecem São Paulo (83.651), Distrito Federal (64.403) e Paraná (55.532).

Quando se considera o coeficiente de incidência, o Distrito Federal aparece em primeiro lugar (2.286,2 casos por 100 mil habitantes), seguido por Minas Gerais (836,3), Acre (582,2) e Paraná (485,3).

Vacinação

Neste momento, somente o Distrito Federal iniciou a vacinação de crianças e adolescentes com idade entre 10 e 11 anos contra a dengue. No primeiro dia da campanha, 3.633 doses foram aplicadas em todos os 15 pontos disponíveis.

Goiás já recebeu as doses distribuídas pelo Ministério da Saúde e deve iniciar a imunização dessa mesma faixa etária na próxima quinta-feira (15) em 51 municípios selecionados pela pasta.

Foto: Fábio Rodrigues-Pozzobom/Agência Brasil

Apenas o Distrito Federal iniciou a campanha de vacinação em crianças com idade entre 10 e 11 anos. 3.633 doses foram aplicadas

CITANDO MILITARES

Ameaças de Bolsonaro já ocorriam antes de reunião no Planalto

Gabriel de Sousa
Agência Brasil

As ameaças golpistas do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) já eram feitas antes da reunião ministerial do dia 5 de julho de 2022, que se tornou uma das principais provas que levaram à deflagração da Operação Tempus Veritatis na última quinta, 8. Desde 2021, Bolsonaro e seus aliados começaram a ameaçar o processo eleitoral, ao mesmo que estimulavam a introdução do voto impresso com críticas às urnas eletrônicas.

A cúpula bolsonarista tentou emplacar a ideia de que os votos impressos eram a única forma de garantir “eleições limpas”.

Segundo declarações do ex-presidente, as urnas eletrônicas seriam passíveis de fraude. Porém, tanto Bolsonaro quanto os seus aliados nunca apre-

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Desde 2021, Bolsonaro e seus aliados começaram a ameaçar o processo eleitoral com críticas às urnas eletrônicas

sentaram provas sobre as suas ilações.

Em julho de 2021, um ano antes do encontro ministerial, o Estadão revelou que o ex-mi-

nistro da Defesa Walter Braga Netto enviou um recado para o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) que não haveria eleições se os pleitos não contassem com os votos impressos e auditáveis.

Depois de receber a dura mensagem de Braga Netto, Lira foi se reunir com Bolsonaro no Palácio da Alvorada. No encontro, o presidente da Câmara afirmou que seguiria apoiando o governo, mas avisou que não iria apoiar uma ruptura democrática.

A ameaça vocalizada pelo então ministro da Defesa já havia sido dada pelo próprio Bolsonaro durante uma live para apoiadores no dia 6 de maio daquele ano. O ex-presidente disse que o voto impresso seria introduzido em 2022 - o que não se concretizou - e que os pleitos não seriam realizados se não houvesse o modelo. “Vai ter voto impresso em 2022 e ponto

final. Não vou nem falar mais nada. (...) Se não tiver voto impresso, sinal de que não vai ter a eleição. Acho que o recado está dado”, afirmou.

Assim como o ex-presidente, Braga Netto também foi um dos alvos da operação da PF. O ex-ministro, que foi vice na chapa de Bolsonaro em 2022, teve a sua residência vasculhada pelos policiais e está proibido de sair do país, além de estar impossibilitado de manter contato com outros investigados.

Na reunião ministerial de 2022, Bolsonaro defendeu um “golpe sem armas” a partir da massificação de desinformações sobre as urnas eletrônicas e exigiu que os seus ministros pressionassem o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que determinou a deflagração da operação da PF, o encontro minis-

terial mostrou uma “dinâmica golpista” planejada pelos integrantes do governo anterior.

Eleições limpas

Dias antes do recado dado por Braga Netto, Bolsonaro fez outras ameaças golpistas diante de apoiadores no Alvorada. O então chefe do Executivo afirmou: “Ou fazemos eleições limpas no Brasil ou não temos eleições.”

Também naquele período, o ex-presidente disse em outra live que iria entregar a faixa presidencial para qualquer um que o derrotasse “de forma limpa” que, na sua visão, era a introdução do voto auditável.

Bolsonaro afirmou que, caso isso não se concretizasse, o Brasil iria ter um “problema seríssimo”, sem explicitar qual seria a consequência.

“Eu entrego a faixa presidencial para qualquer um que ganhar de mim na urna de for-

ma limpa. Na fraude, não. Vamos para o voto auditável. Esse voto ‘mandrake’ aí não vai dar certo. Nós vamos ter um problema seríssimo no Brasil”, disse o ex-presidente.

Voto impresso

No dia em que a Câmara iria votar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que iria formalizar a adoção do voto impresso, 150 blindados marcharam pela Praça dos Três Poderes. A tendência era que a PEC seria rejeitada, o que fez aumentar, entre parlamentares, a leitura de que houve uma tentativa de intimidar o Congresso Nacional a aprovar a medida.

Apesar do gesto, a Câmara rejeitou a PEC por um placar de 229 votos a favor e 218 contra.

Para que fosse aprovada e seguisse para o Senado, a proposta tinha que ter o apoio de 308 parlamentares.

OPERAÇÃO “TEMPUS VERITATIS”

Exército diz que medidas contra alvos da PF dependem da Justiça

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Exército informou que as providências contra alvos da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal (PF), serão tomadas “em conformidade com as decisões jurídicas”.

Deflagrada na quinta-feira (8), a operação investiga organização criminosa que, segundo a corporação, atuou na tentativa de golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito para obter vantagem de natureza política com a manutenção do então presidente Jair Bolsonaro no poder.

Dentre os alvos da operação estão diversos milita-

Foto: Marcelo Casal Jr/Agência Brasil

Diversos militares são alvos da operação, todos integrantes do governo passado

Condução

Exército informa que as investigações acerca do assunto estão a cargo de inquérito determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF)

res que integraram o governo de Bolsonaro.

“O Centro de Comunicação Social do Exército informa que as investigações acerca do assunto estão a cargo de inquérito determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e conduzido pela Polícia Federal”, diz a nota.

“O Exército, enquanto Instituição que prima pela legalidade e pela harmonia entre os demais entes da República, vem colaborando com as autoridades policiais nas investigações conduzidas. As providências, quando necessárias, serão tomadas em conformidade com as decisões jurídicas acerca do assunto.”

CARNAVAL DE SÃO PAULO

Mocidade Alegre chega ao 12º título

Escola, que foi campeã também no ano passado, levou para a avenida o enredo “Brasiléia Desvairada”

Ítalo Lo Re e
Priscila Mengue
Agência Estado

Vencedora em 2023, a Mocidade Alegre é novamente campeã do carnaval de São Paulo de 2024, somando 12 títulos e despontando como segunda maior vencedora do campeonato paulistano. A escola de samba desfilou com o samba-enredo “Brasiléia Desvairada: a busca de Mário de Andrade por um país”, repleto de referências às expedições que o intelectual e escritor fez pelo Brasil.

Como em outros anos, a presidente da Mocidade, Solange Cruz Bichara, permaneceu com terços em mãos ao longo da leitura das notas, junto ao Mestre Sombra, no sambódromo do Anhembi. A escola também foi campeã em 1971, 1972, 1973, 1980, 2004, 2007, 2009, 2012, 2013, 2014 e 2023. O desfile foi assinado pelo carnavalesco Jorge Silveira.

“É uma emoção muito grande em um ano muito difícil e com um concurso muito acirrando, em que todas as escolas foram muito bem e a gente não sabia quem iria ganhar”, disse Solange à imprensa após a vitória. “A gente tem uma equipe fantástica”, continuou.

O resultado foi decidido no último quesito, Harmonia, quando Dragões da Real e Mocidade dividiam a lide-

rança, com a pontuação máxima, com 210 pontos. O título foi celebrado por representantes da agremiação durante a apuração, no sambódromo do Anhembi.

O Vai-Vai segue como maior vencedor do carnaval paulistano, com 15 campeonatos. Após o retorno do acesso, chamou a atenção neste ano com um desfile dedicado ao hip hop e marcado por críticas sociais. De volta à elite após anos no acesso e uma das maiores vencedoras do carnaval paulistano, a tradicional Camisa Verde e Branco conseguiu permanecer no Grupo Especial.

Pela primeira vez em 30 anos, a apuração não teve as notas anunciadas por Antônio Pereira da Silva, o Zulu. A voz do carnaval paulistano se aposentou e foi substituída pela locutora Eloise Matos, na estreia de uma mulher nessa função.

As escolas foram avaliadas em nove quesitos, com quatro jurados para cada. O primeiro quesito a ser anunciado, a Evolução, já contou com diversas escolas com notas inferiores a 10, de modo que seis despontaram com pontuação máxima (Barroca Zona Sul, Dragões da Real, Mocidade Alegre, Acadêmicos do Tatuapé, Acadêmicos do Tucuruvi e Império de Casa Verde).

Chamou a atenção que o envelope não trazia a nota de

Samba-enredo da Mocidade Alegre fez referência às expedições que o intelectual e escritor Mário de Andrade fez pelo Brasil

Zulu

Pela primeira vez em 30 anos, a apuração não teve as notas anunciadas por Antônio Pereira da Silva, o Zulu

uma jurada para a Império de Casa Verde. Desse modo, foi aplicada uma norma prevista no regulamento, a partir da média das demais avaliações: como tinha recebido duas notas 10 e uma 9,9, ficou com uma quarta nota 10, com 30 pontos ao total (dado que a menor é descartada).

A partir de Comissão de Frente, a disputa afunilou e seguiram em primeiro lugar, com 60 pontos: Dragões, Mocidade e Tatuapé. As três continuaram dividindo a liderança no quesito seguinte, Fantasia, com 90 pontos.

A partir de Enredo, a disputa afunilou, entre Dragões e Mocidade Ambas seguiram com nota máxima na apuração parcial após a leitura das notas de Samba-Enredo, com 150 pontos, mediante o descarte das menores notas de cada quesito.

Na sequência, foi a vez de Bateria, na qual ambas seguiram no topo, com um total de 180 pontos. O próximo quesito foi Alegoria, igualmente com as duas escolas na ponta e com notas máximas (após os descartes), com 210 pontos. O penúltimo quesito foi de

Mestre Sala e Porta Bandeira, na qual ambas seguiram dividindo a liderança, com 240 pontos. Por fim, ocorreu a leitura das notas de Harmonia.

Neste ano, os jurados acompanharam os desfiles de cabines, não mais nas torres. Também ocorreram algumas alterações nas normas de avaliação das notas. A apuração do Grupo de Acesso 1 começa às 18h, com o anúncio da campeã e vice-campeã, que desfilarão no grupo especial no próximo carnaval. O desfile das campeãs está marcado para o sábado, 17.

CONFRONTOS

Sobe para 20 os mortos por policiais militares na Baixada Santista, em SP

Camila Boehm
Agência Brasil

A Polícia Militar de São Paulo matou mais duas pessoas na Baixada Santista, litoral do estado, nesse final de semana. Ao todo, foram 20 mortos na região em supostos confrontos contra a polícia desde o dia 2 de fevereiro, quando o policial militar Samuel Wesley Cosmo foi morto em Santos, durante patrulhamento. Na ocasião, a Secretaria de Segurança Pública informou que as polícias civil e militar se mobilizaram para localizar e prender os envolvidos no crime contra Cosmo.

De acordo com a SSP, policiais militares da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) faziam ronda em Santos, no domingo (11), quando suspeitaram de um homem que andava de bicicleta. O homem foi atingido por disparos de arma de fogo, após um suposto confronto, e socorrido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da zona noroeste, onde morreu. A Polícia Civil solicitou perícia no local e investiga o caso.

Apurações

Também em Santos, um homem que teria resistido à ordem de parada dos policiais militares foi morto por volta das 17h30 do sábado (10). A SSP afirmou que os agentes ave-

riguavam uma denúncia de transporte de armas e que o rapaz tinha passagens por tentativa de homicídio e associação criminosa. “A perícia foi acionada e todas as circunstâncias dos fatos serão apuradas”, informou a SSP em nota.

No domingo, moradores de bairros da periferia da Baixada Santista denunciaram a prática de execuções, tortura e abordagens violentas por policiais militares contra a população local e egressos do sistema prisional. Os relatos foram colhidos por uma comitiva formada pela Ouvidoria da Polícia de São Paulo, Defensoria Pública, e parlamentares, como os deputados estaduais de São Paulo Eduardo Suplicy (PT) e Mônica Seixas (PSOL).

Vingança

De acordo com os relatos, os policiais falam abertamente em ameaças aos jovens usuários de drogas, aos aviões, e que a polícia vai vingar o policial morto. “A sociedade e os territórios periféricos estão muito assustados, relatando abordagens truculentas, violentas e aleatórias, busca de egressos do sistema prisional, torturas e execuções. O que a gente está vendo aqui é um estado de exceção. O Estado autorizando a sua força policial a executar pessoas sem o devido processo legal, sem mandado judi-

cial, sem chance à ampla defesa”, denunciou a deputada Mônica Seixas à Agência Brasil, na ocasião.

A SSP informou que todos os casos estão sendo apurados e que, desde o início do ano, foram registradas seis mortes de policiais em todo o estado, sendo quatro PMs ativos e um inativo, e um policial civil em serviço. Desse total, três foram na Baixada Santista, em 26 de janeiro, um PM; um policial da Rota, em 2 de fevereiro; e outro PM no dia 7.

A terceira fase da Operação Verão, com reforço de policiais de batalhões de diversas regiões, da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) e do Comando de Operações Especiais (COE), teve início justamente na quarta-feira (7), segundo a SSP.

O ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida, publicou, no sábado, nas redes sociais, uma nota manifestando preocupação em relação à atuação da polícia na Baixada Santista. “O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) vem a público externar a preocupação do Governo Federal diante dos relatos recebidos pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos de que graves violações de direitos humanos têm ocorrido durante a chamada Operação Escudo”, diz o texto.

REFLEXOS

Retirada de recursos da poupança pressiona mercado imobiliário

Wellton Máximo
Agência Brasil

A debandada de investidores da mais tradicional aplicação financeira do país está provocando reflexos em outros setores da economia. Uma das mais tradicionais fontes de recursos para financiamentos de imóveis para a classe média com juros limitados, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) é afetado pela retirada persistente de recursos da caderneta de poupança.

Somente em janeiro, os

investidores retiraram da poupança R\$ 20,1 bilhões a mais do que depositaram. Isso após três anos seguidos de saques. A aplicação perdeu R\$ 87,8 bilhões em 2023, R\$ 103,2 bilhões em 2022 e R\$ 35,4 bilhões em 2021.

Atualmente, os bancos são obrigados a destinar 65% dos depósitos da poupança ao SBPE. Esse sistema cobre até 80% de imóveis de até R\$ 1,5 milhão, com juros limitados a 12% ao ano, o teto do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). A modalidade tem risco historicamente baixo

de inadimplência porque as prestações são limitadas a 30% da renda do mutuário, e os financiamentos duram até 35 anos.

Especialista em direito imobiliário, o advogado Marcelo Tapai destaca que o mercado imobiliário passa por uma mudança estrutural, que reflete a perda de interesse do investidor pela caderneta.

Tanto o rendimento baixo da poupança quanto a ampliação de opções no mercado financeiro estimulam a fuga de investidores.

Sistema Brasileiro de Poupança é afetado pela saída de recursos da velha caderneta

PERIGO

Voos são cancelados durante nevasca que atingiu Nova York

Mais de mil pousos e decolagens sofreram atrasos ou foram adiados por questões de segurança nos aeroportos

Uma forte nevasca que atingiu o nordeste dos Estados Unidos provocou mudança na rotina de milhões de pessoas ontem, após alerta do Serviço Nacional de Meteorologia do país. Mais de mil voos para os aeroportos LaGuardia de Nova York, Boston Logan International e Newark Liberty International sofreram atrasos ou cancelamentos.

Cerca de 30 milhões de pessoas, da Virgínia Ocidental até a Nova Inglaterra, ficaram sob alerta de tempestade de inverno devido à neve de 15 centímetros que caiu durante a madrugada.

Governadores de vários estados, incluindo Nova Jersey, Nova York e Massachusetts, pediram às pessoas que trabalhassem de casa e evitassem viagens não essenciais, devido a preocupações sobre as condições de estradas. A nevasca forçou ainda o fechamento de escolas e problemas no fornecimento de energia.

Alerta

Mais de 30 milhões de pessoas em diversas cidades dos EUA precisaram alterar a rotina, ontem, por conta dos 15 centímetros de neve que caiu durante a madrugada

As escolas públicas da cidade de Nova York fizeram a transição para o ensino remoto ontem. Em outros lugares, as aulas foram canceladas em vários distritos da cidade, incluindo os de Boston; Newark, Nova Jersey; e New Haven, Connecticut.

Antes da tempestade, a autoridade de trânsito da cidade de Nova York começou a preparar linhas ferroviárias, pontes e sistemas de metrô, incluindo equipar ônibus com correntes para neve e posicionar trens para descongelamento e remoção de detritos em trilhos externos.

A maior parte da queda de neve terminou na cidade de Nova York ao meio-dia e continuou diminuindo durante a tarde, à medida que a tempestade avançava para o Nordeste. Historicamente, fevereiro é o mês com mais neve do ano para muitas das principais cidades da região por causa de nevascas.

Em janeiro, Nova York foi atingida por uma nevasca depois de dois anos sem registro do fenômeno. Mais de 8,5 milhões de residentes locais precisaram lidar com 2,54 centímetros de neve. Foi um recorde registrado no Central Park, o que não acontecia desde 13 de fevereiro de 2022.

Fevereiro é o mês do ano com mais neve para as principais cidades da região de Nova York

ROTA DO IRÃ

Rebeldes iêmens atacam navio com milho do Brasil

Agência Estado

Rebeldes *houthis* do Iêmen dispararam dois mísseis contra um navio carregado com milho do Brasil com destino a um porto no Irã na segunda-feira, 12, causando pequenos danos, mas sem ferir a tripulação, segundo as autoridades. O ataque ao navio graneleiro Star Iris, de bandeira das Ilhas Marshall e operado pela Grécia, mostra como os *houthis* agora têm como alvo os navios que viajam pelo Mar Vermelho, pelo Golfo de Áden e pelo Estreito de Bab el-Mandeb, que liga as duas vias navegáveis.

O Star Iris estava indo do Brasil para Bandar Khomeini, no Irã, o principal apoiador e armador dos *houthis* na guerra de anos do Iêmen. "O proprietário e o operador do grupo negociam regularmente cargas a granel com o Irã. Portanto, esse foi considerado o destino provável", disse a Ambrey, uma empresa de segurança privada. A Ambrey acrescentou que o Star Iris sofreu danos em seu lado estibordo no ataque.

Os *houthis* descreveram o Star Iris como uma embarcação "americana" e disseram que o navio foi alvo de vários mísseis. A empresa proprietária do Star Iris, Star Bulk Carriers Corp., de Atenas, da Grécia, é negociada na Nasdaq, na Bolsa de Nova York. A empresa não respondeu a um

pedido de comentário. Dias antes, outro navio de propriedade da Star Bulk, o Star Nasia, foi atacado pelos *houthis*.

Os militares *houthis* "não hesitarão em realizar mais operações em retaliação aos crimes sionistas contra nossos irmãos na Faixa de Gaza, bem como em resposta à agressão americano-britânica em curso contra nosso querido país", disse o porta-voz militar *houthi*, o brigadeiro-general Yahya Saree, em comunicado após o ataque.

O centro militar britânico de Operações de Comércio Marítimo do Reino Unido, que supervisiona as águas do Oriente Médio, relatou o ataque, dizendo que ele aconteceu enquanto o Star Iris viajava para o sul pelo Estreito de Bab el-Mandeb, que separa a África Oriental da Península Arábica.

O capitão do navio "informa que sua embarcação foi atacada por dois mísseis e relatou danos menores. O navio e a tripulação estão seguros. O navio segue para o próximo porto de escala."

O ataque ao Star Iris veio após dias em que nenhuma ofensiva *houthi* a navios foi relatada. Não se sabe ao certo o que causou a pausa, embora as forças armadas dos EUA e da Grã-Bretanha tenham realizado várias rodadas de ataques aéreos contra os arsenais de mísseis dos *houthis* no território que eles detêm.

DADOS DE JANEIRO

Inflação dos Estados Unidos inicia o ano em alta e avança 0,3% ante dezembro

Agência Estado

A inflação nos Estados Unidos subiu em janeiro na comparação com o mês anterior. Um relatório apresentado, ontem, pelo Departamento do Trabalho dos EUA mostrou que o índice de preços ao consumidor aumentou 0,3% de dezembro para janeiro, ante um avanço de 0,2% no mês anterior.

Já na comparação com janeiro do ano passado, os preços subiram 3,1% - uma desaceleração em relação aos

3,4% registrados em dezembro e muito abaixo do pico de inflação de 9,1% em meados de 2022. No entanto, a leitura mais recente ainda está bem acima do nível da meta de 2% do Federal Reserve (banco central dos EUA), em um momento em que a frustração pública com a inflação se tornou uma questão fundamental na candidatura do presidente Joe Biden à reeleição.

Excluindo as categorias voláteis de alimentos e energia, os chamados preços bá-

sicos subiram 0,4% no mês passado, acima dos 0,3% registrados em dezembro e dos 3,9% registrados nos últimos 12 meses.

O núcleo da inflação é observado com especial atenção porque, em geral, oferece uma melhor leitura da provável direção dos preços. O valor anual é o mesmo que o registrado em dezembro.

Pandemia

As autoridades do governo Biden observam que a inflação despencou desde que

as interrupções no fornecimento relacionadas à pandemia e a ajuda significativa do governo fizeram com que ela disparasse há três anos. E uma série de dados prospectivos sugere que a inflação continuará a esfriar.

Ainda assim, mesmo quando se aproxima da meta do Fed, muitos americanos continuam exasperados com o fato de que os preços médios ainda estão cerca de 19% mais altos do que estavam quando Biden assumiu o cargo.

EM 2024

AIE avalia que oferta de petróleo será suficiente para atender demanda global

Lais Adriana
Agência Estado

O diretor executivo da Agência Internacional de Energia (AIE), Fatih Birol, afirmou ontem que a oferta de petróleo será "mais que suficiente" para atender a demanda global em 2024, durante entrevista no podcast Bloomberg Talks. De acordo com ele, a ausência de maiores conflitos geopolíticos ou eventos climáticos extremos deve manter o mercado de petróleo

"confortável", resultando em uma moderação dos preços ao longo do ano.

Birol prevê que a demanda será significativamente mais fraca em 2024, na comparação com o ano passado.

"A demanda global será de aproximadamente 1,2 a 1,34 milhões de barris por dia neste ano, devido a desaceleração do crescimento da China - o catalisador mais importante de petróleo do mundo - e a eletrificação do sistema de transportes, com veículos elétricos", projetou ele.

O diretor executivo ainda estimou que a demanda por combustíveis fósseis atingirá pico antes de 2030, tendo em vista o avanço mais rápido do que o esperado na transição para energia limpa.

Sobre os conflitos no Oriente Médio, Birol comentou que não vê pressão sobre os maiores produtores da região. "Agora, se houver uma escalada ou o envolvimento de um desses países, os preços de energia podem aumentar e gerar choques para a economia global", alertou.

“

A demanda será de 1,2 a 1,34 milhões de barris por dia, devido a desaceleração do crescimento da China